

**“NEOPRENE” PODE ATRASAR AINDA MAIS LIBERAÇÃO DO VIADUTO DO BALDO**

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

# 1632

Natal-RN

Domingo

19 / Abril / 2015

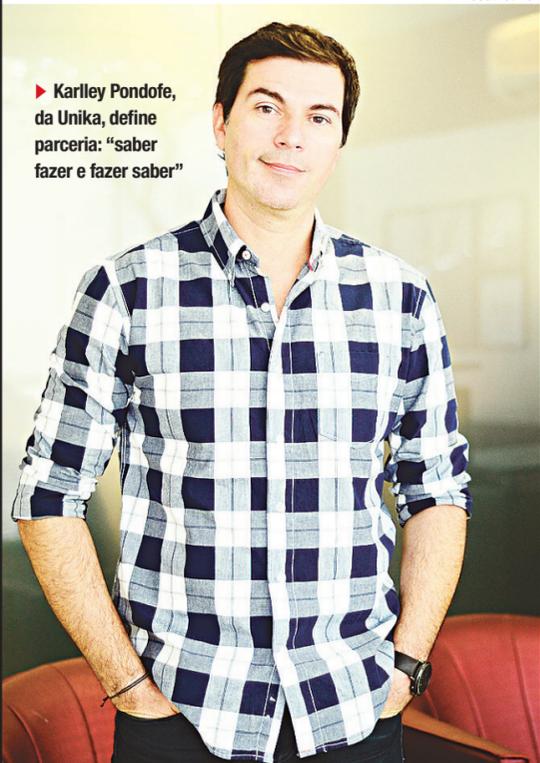
11. CIDADES

## NOVO JORNAL lança projeto de eventos

NOVO JORNAL e Unika, empresa com dez anos de experiência na área, se unem para promover série de eventos com o que há de melhor em cada segmento na cidade.

NEY DOUGLAS / NU

► Karley Pondofe, da Unika, define parceria: “saber fazer e fazer saber”



14. CULTURA

NEY DOUGLAS / NU



## “EU RECEBO UMA MENSAGEM ESPACIAL”

Artista plástico Marcelus Bob, 57, conta como se dá seu processo de criação e explica a importância do bairro de Mãe Luíza e da “vagabundagem” na concepção da sua obra, que se distingue em Natal.

7 E 8. ECONOMIA

## CONCESSIONÁRIAS DE IMPORTADOS ACELERAM CONTRA A CRISE

## CLÁSSICO-REI DE HOJE TEM DUELO DE MATADORES

ABC e América jogam hoje, às 19h, na Arena em partida que terá duelo entre os camisas 9: Max, pelo Alvirrubro, e Kaíke, pelo Alvinegro. It's time...

3 E 5. POLÍTICA

# REDUÇÃO DA IDADE PENAL TEM MAIORIA NA BANCADA DO RN

/ DEBATE / DOS 11 PARLAMENTARES FEDERAIS POTIGUARES, A MAIORIA É FAVORÁVEL À REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL DE 18 PARA 16 ANOS E AO PROJETO DA TERCEIRIZAÇÃO. DEPUTADOS E SENADORES EXPLICAM SEUS POSICIONAMENTOS AO NOVO JORNAL

NEY DOUGLAS / NU

9 E 10. CIDADES



► Bar 21, na ponta da duna em Jenipabu, imagem veiculada no mundo inteiro como cartão-postal do Rio Grande do Norte

## Cartão-postal sob ameaça da União

Patrimônio da União mantém processo para retirar das dunas de Jenipabu o Bar 21, choupana que já se incorporou à paisagem e é tido

como um dos mais bonitos cartões-postais do Rio Grande do Norte. Atual arrendatário investiu R\$ 100 mil em estrutura ecológica. Prefeitura

de Extremoz, Estado e órgão federal dialogam para tentar chegar a uma solução que contemple todos os envolvidos e resguarde o turismo.

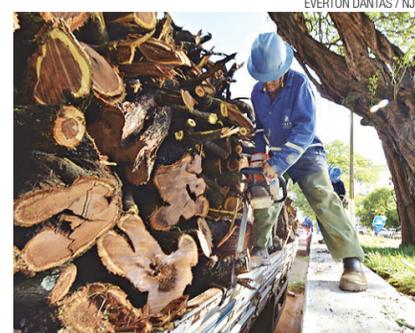
WWW.IVANCABRAL.COM



2. ÚLTIMAS

## ALGAROBAS SÃO RETIRADAS NA SALGADO FILHO

Prefeitura promove operação na madrugada para retirar 5 algarobas que estavam doentes e podiam cair na avenida Salgado Filho.



► Retirada gerou 12 toneladas de material que serão transformadas em adubo

EVERTON DANTAS / NU

# SEMSUR CORTA AS ÁRVORES CONDENADAS

**/ MEIO AMBIENTE /** SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS DERRUBA CINCO PÉS DE ALGAROBAS DO CANTEIRO CENTRAL DA AVENIDA SALGADO FILHO; NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA SERÁ INICIADO O REPLANTIO DE NOVAS MUDAS NA CIDADE

NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) começa o plantio de mudas de árvores nativas no canteiro central da Avenida Salgado Filho entre as avenidas Bernardo Vieira e Alexandrino de Alencar, na Zona Leste. As novas mudas irão substituir cinco pés de algarobas que foram cortadas ontem de madrugada e início da manhã.

Segundo a engenheira botânica da Semsur, Lindalva Dantas, as algarobas de grande porte estavam com risco iminente de tombamento, com raízes expostas, inclinação e apodrecimento de troncos e galhos. De acordo com os técnicos, doze toneladas de madeiras, galhos e folhas foram retirados do local e transportados por onze caminhões (sendo um muck com guindaste) para o aterro sanitário onde serão transformados em adubo.

Segundo a engenheira, o corte começou por volta das 2h30 da madrugada desse sábado e a via liberada depois das 9h da manhã. A operação envolveu 45 servidores, além de equipe técnica da Semsur. O trecho entre a Alexandrino de Alencar e Bernardo Vieira ficou interrompido neste horário no sentido Centro/Zona Sul, além de uma faixa da via no sentido Zona Sul/Centro.

Muitos motoristas que passaram pelo local nas primeiras horas da manhã condenaram o corte

das árvores. Houve gente que parou o carro para pedir explicações aos técnicos e, mesmo informados que as algarobas estavam doentes e condenadas com risco de tombar, não se convenceram da necessidade do corte. Outros xingaram os técnicos e houve até quem dissesse que ia fazer uma denúncia ao Fantástico da Rede Globo.

Os cortes foram autorizados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), que ao lado da Semsur participou da análise da situação fitossanitária das árvores. A 28ª Procuradoria de Justiça do Meio Ambiente de Natal, solicitou à Semurb informações sobre as condições das árvores depois que uma algaroba caiu no dia 31 de março passado naquele trecho, danificando dois veículos. A vistoria foi feita no dia 10 de março.

Lindalva Dantas disse que a algaroba é uma espécie exótica e os exemplares cortados serão substituídos por árvores nativas. A Semsur estuda dentro das possibilidades substituí-las por jacarandás, sibipirunas, aroeiras, lanterneiras, ipês ou craibeiras. Ainda não foi definida qual espécie, mas todas elas são mais adaptadas ao tipo de solo e mais resistentes a pragas.

Uma equipe do Departamento de Paisagismo da Semsur vai plantar 20 mudas do Horto Municipal em áreas indicadas pela Semsur. A legis-

lação determina que para cada árvore cortada, outras quatro devem ser plantadas a título de compensação ambiental. Ontem mesmo começou o extirpamento (retirada) dos troncos e raízes das algarobas.

## PROCEDÊNCIA

As primeiras algarobas plantadas em Natal foram trazidas do Peru pelo engenheiro agrônomo Guilherme Azevedo, em 1954, para arborização da cidade. De acordo com os técnicos, a algaroba é uma árvore muito adaptável, cresce rápido mas não é recomendada para áreas urbanas porque seu tronco evolui muito rápido e a raiz, principalmente em épocas de chuvas, absorve muita água.

Em Natal, como o lençol freático é superficial, a raiz não penetra com muita profundidade e, por isso, há um risco maior de tombamento por causa do peso da árvore. A algaroba é ideal para o sertão, onde chove pouco e, por isso, a raiz penetra com mais profundidade no solo em busca de água.

O tombamento das algarobas não é novidade em Natal, principalmente em épocas de chuvas. Além da queda de uma delas em 31 de março passado, no dia 13 de junho de 2013 uma algaroba caiu na Avenida Bernardo Vieira, em frente ao Shopping Midway Mall. Não houve danos materiais nem a pedestres.



▶ Doze toneladas de madeiras, galhos e folhas foram retirados do local e transportados para o aterro sanitário



▶ O corte começou por volta das 2h30 da madrugada de sábado, disse a engenheira botânica Lindalva Dantas



## / TRANSPORTE URBANO /

# Votação da Lei deve ser concluída quinta-feira

NA MANHÃ DESTA segunda-feira (20), os vereadores de Natal iniciam a reta final da votação do Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre a organização do Sistema Municipal de Serviços Públicos de Transportes Coletivos Urbanos de Passageiros da capital, que está em pauta desde o dia 24 de março.

Faltam apreciar 24 das 206 emendas apresentadas, mas as discussões devem ser polêmicas nesta fase, visto que os vereadores vão discutir sobre as situações em que o município poderá promover intervenção ou extinção da concessão/permissão das empresas prestadoras do serviço.

O presidente da Comissão de Transportes da Câmara, vereador Aroldo Alves (PSDB) acredita que será preciso mais uma sessão, além da que será realizada amanhã. "Acho que na quinta-feira nós vamos concluir porque ainda há pontos polêmicos que podem prolongar a discussão, como a questão da renovação da frota, que já foi discutida, mas não definida", avalia o vereador.

O texto original prevê que as empresas renovem a frota durante o período de concessão, mas os vereadores querem definir em quanto tempo isso deve acontecer. Vão discutir uma emenda que prevê a renovação de 20% a cada ano, já iniciando o serviço com 20% da frota renovada.

A proposta pode estar prejudicada, segundo Aroldo, porque já foi aprovada uma emenda que determina o tempo de quatro anos para a idade média da frota. Com a emenda de renovação da frota em 4 anos (20% ao ano), a idade média passa a ser de pouco mais de dois anos, contrariando o que já foi aprovado.

Os próximos capítulos da ma-



▶ Aroldo Alves, presidente da Comissão de Transportes da Câmara

téria que entrarão em debate tramam da intervenção, caducidade ou extinção da concessão/permissão. Foram apresentadas emendas que pedem a extinção do artigo que fala que a caducidade será aplicada quando o prestador do serviço paralisar o serviço ou prestá-lo de forma inadequada e/ou ineficiente, perder condições econômicas, não cumprir penalidades por infrações ou for condenada em sentença, transitado e julgado, por sonegação de tributos.

Outra proposta é para que na licitação se garanta que novas empresas contratadas mantenham em seus quadros todos os trabalhadores que integram atualmente o serviço.

Também vai entrar em debate os direitos dos usuários previstos na lei de transportes. Entre estes está a gratuidade para estudan-

tes, crianças menores de 5 anos, idosos e pessoas com deficiência que precisarão apresentar um cartão de gratuidade para ter acesso ao veículo. Será discutida uma emenda que permite ao estudante beneficiado pela meia passagem, apresentar apenas comprovante de matrícula com documento de identificação.

Outro ponto polêmico é sobre a cobrança da taxa do RITUR (Relatório de Análise de Impacto sobre o Tráfego Urbano) que varia de R\$0,50 a R\$ 1,50 por metro quadrado a ser cobrado às construtoras, dependendo da área de dimensão de superfície a impactar o tráfego. Esses recursos serão destinados ao Fundo Municipal de Transportes previsto na lei. Esta cobrança tem gerado descontentamento por parte dos representantes da construção civil na cidade.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

**sin med**  
RN  
em ação

**TODOS OS TIPOS DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM ESTÃO SUSPENSOS AOS SEGURADOS DA UNIMED NATAL, A PARTIR DO DIA 05 DE MAIO DE 2015.**

**Prezado(a) cidadão e cidadã,**

Os radiologistas e médicos de diagnóstico por imagem interrompem o atendimento à Unimed a partir de 05 de maio de 2015, em protesto contra a falta de respeito aos profissionais. A mobilização dos médicos é por tempo indeterminado. Nesse período, os radiologistas e médicos de diagnóstico por imagem não realizarão exames e procedimentos eletivos e os pacientes deverão buscar esclarecimentos junto à Unimed.

**Fica assegurado o atendimento a todos os casos de urgência e emergência.**

Nossa paralisação vem em defesa da prática segura, eficaz e humana da medicina, em busca de maior qualidade na assistência da saúde suplementar aos cidadãos. Nosso objetivo é protestar contra a forma desrespeitosa com que os médicos e os pacientes são tratados pelas empresas que atuam no setor, em particular a Unimed.

Nos últimos 11 anos a Unimed Natal não reajusta os nossos honorários médicos, pelo contrário, houve redução de cerca de 20% dos valores. Se levarmos em consideração a inflação neste período, chegamos ao triste diagnóstico de que o valor pago hoje por exame representa apenas 45% do que recebíamos em 2004. O resultado dessa conduta da Unimed é que um número considerável dos exames de imagem tem hoje um custo operacional maior do que o valor pago pela Unimed, impactando diretamente na qualidade e na disponibilidade do serviço aos usuários. Em contra-partida, é de conhecimento público o aumento sistemático do valor das mensalidades dos segurados e o progressivo aumento dos lucros da Unimed.

Apesar de inúmeras tentativas de negociação, inclusive com notificações do próprio Sindicato dos Médicos do RN, expondo a situação atual, a Unimed não deu qualquer resposta aos médicos radiologistas, demonstrando desrespeito aos seus prestadores de serviços.

Os médicos estão abertos à negociação e esperam que a Unimed dialogue com os profissionais, através da Sociedade de Radiologia e do Sindicato Médico, para que se possa estabelecer regras contratuais claras, como manda a Lei, que respeitem os profissionais e possibilitem uma prestação de serviço de qualidade, que deve ser o objetivo de todos.

Por tudo isso, e principalmente por uma prestação de serviço de qualidade, é que estará suspensa a realização de exames de diagnóstico por imagem da Unimed, a partir do dia 05 de maio de 2015.

Natal, 19/04/2015  
Sociedade de Radiologia do RN

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# MAIORIA DA BANCADA É A FAVOR DE REDUÇÃO DA IDADE PENAL

**/ OPINIÃO /** DOS 11 REPRESENTANTES FEDERAIS POTIGUARES EM BRASÍLIA, QUATRO DEPUTADOS E DOIS SENADORES SÃO FAVORÁVEIS À REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL DE 18 PARA 16 ANOS. TERCEIRIZAÇÃO TAMBÉM TEM MAIORIA NO RN

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

A MAIORIA DA bancada federal do Rio Grande do Norte – composta por oito deputados federais e três senadores – vai votar a favorável a duas matérias polêmicas que têm levantado o debate na Câmara Federal nas últimas semanas: a redução da maioridade penal e a regulamentação do trabalho terceirizado no país. Dos 11 parlamentares que representam os potiguares em Brasília, ouvidos pelo NOVO Jornal, quatro deputados e dois senadores são favoráveis à redução da maioridade penal de 18 para 16 anos. Quanto à terceirização, cinco deputados e dois senadores concordam com a proposta.

O posicionamento dos deputados potiguares acompanha a tendência da comissão especial instituída na Câmara dos deputados para analisar a redução da maioridade penal, prevista na proposta (PEC 171/93). Nenhum potiguar integra esta comissão, mas já começa a se posicionar sobre o assunto.

Os deputados Felipe Maia (DEM), Rogério Marinho (PSDB), Walter Alves (PMDB) e Antônio Jácome (PMN) são os mais convictos de que tal medida precisa ser tomada para frear a prática de crimes por menores de 18 anos e o aliciamento dos mesmos. Felipe Maia diz que a sociedade e o Congresso Nacional não podem virar as costas a uma matéria importante que tramita na casa há 20 anos.

Ele argumenta dados do Instituto Datafolha que levantamento preliminar do governo federal revela que num intervalo de 5 anos a quantidade de adolescentes em unidades para infratores cresceu 38%, atingindo cerca de 23 mil no país e que a maioria foi apreendida por crimes contra a vida, como homicídio. “A sociedade e o Congresso não podem mais virar as costas para uma matéria tão séria. Defendo a redução da maioridade para crimes hediondos podendo os primeiros anos serem cumpridos em casas de detenção de menores”, declara o deputado.

Rogério Marinho analisa que se trata de uma questão de justiça e, da mesma forma que o jovem de 16 anos pode assumir outras responsabilidades, também poderá responder por seus crimes e analisa que os jovens infratores se sentem a vontade para praticar crimes porque sabem que a legislação lhe garante a impunidade. “Sou a favor por uma questão de justiça. A questão chama-se impunidade. Ele já tem consciência de deliberação o que é certo ou errado. Resolver não resolve, mas ajuda a frear essa situação no sentido em que ao saber que lhe foi dada a imputabilidade, praticar crimes terá outro peso”, argumenta.

O deputado Walter Alves também defende a redução da maioridade em casos de crimes violentos e reincidência, alegando que os jovens estão praticando crimes com a mesma intensidade dos adultos, mas são beneficiados por leis mais brandas porque atualmente, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os jovens que praticam crimes violentos ou que são reincidentes não são presos, mas apreendidos e encaminhados para unidades especializadas em medidas socioeducativas com o objetivo de se ressocializar, ou seja, de encontrar meios de voltar a conviver na sociedade sem praticar novos crimes. “Se a sociedade mudou, as leis também precisam mudar para acompanhar essas mudanças. Os delitos praticados por eles não são considerados crimes legalmente, e sim atos infracionais. Precisamos rever alguns conceitos para garantir maior punição”, alerta o deputado.

Se este debate tivesse ganhado maior intensidade há cinco anos, o deputado Antônio Jácome votaria contra, mas agora ele diz que está revendo essa posição porque percebe que a menoridade está sendo usada como forma de defesa para a prática dos crimes. “Isso não vai resolver, mas é uma das medidas que precisam ser adotadas. O crime organizado está se utilizando desse artifício e aliciando e envolvendo muitos adolescentes”, declara.



LUCIO BERNARDO JR. / AC



AC



AC



FRANKIE MARCONE / NJ

► Felipe Maia, Rogério Marinho, Walter Alves e Antônio Jácome são favoráveis à redução da maioridade

## INDECISOS, DEPUTADOS QUEREM ANÁLISE APROFUNDADA

Nem todos os deputados já tem posição definida com relação à redução da maioridade. Beto Rosado (PP), Zenaide Maia (PR) e Rafael Motta (PROS) dizem que é preciso haver maior análise das consequências dessa medida. Sobre o assunto, Beto Rosado disse que tem estimulado o debate em suas redes sociais e ouvido a população. “Como a elaboração da proposta de redução está em fase inicial na comissão especial, vou aguardar uma definição da comissão para me posicionar”.

Já Rafael Motta defende que não se pode discutir o assunto isoladamente. “Junto com a discussão sobre a maioridade penal, precisamos analisar as políticas públicas para os jovens, se elas são efetivas ou não. Por isso, temos discutido esse assunto e buscado informações com entidades ligadas a segurança pública, a juventude e a educação”, disse.

A deputada Zenaide Maia diz que antes de se reduzir a idade penal é preciso se adequar o sistema

prisional. Ela questiona se o país está preparado para recuperar o jovem que punido. “O que o estado está fazendo para evitar que esses jovens entrem no mundo do crime? O que estamos fazendo para recuperar os menores que já estão presos? Com o grave problema carcerário em nosso país, onde esse menor vai cumprir a pena? Estamos preparados?”, com tantos questionamentos, a deputada ainda não tem uma posição formada sobre o tema.



JEFFERSON RUDY / AS

► José Agripino Maia, do DEM, a favor da punição

## AGRIPINO E GARIBALDI SÃO A FAVOR DA REDUÇÃO; FÁTIMA, NÃO

Entre os senadores, a redução maioridade é defendida por José Agripino (DEM) e Garibaldi Alves (PMDB). “Estamos com a posição claríssima pela redução para a prática de crimes hediondos atestados pelo juiz. Na medida em que o jovem venha com menos de 18 anos praticar esse tipo de crime reconhecido pelo juiz somos a favor para que haja punição”, diz Agripino.

Garibaldi ressalta que o jovem de 16 anos já é consciente para assumir responsabilidades no campo civil e político, também pode ser responsável pelos seus atos na área penal. “Sou favorável porque eu acho que se impõe a responsabilidade no campo civil, político e

de cidadania pode muito bem tornar imputável com relação campo penal”, diz o senador.

Contra estes argumentos, a senadora Fátima Bezerra se posiciona repudiando a aprovação da lei. Ela diz que o assunto requer uma discussão aprofundada, transparente, que faça a sociedade refletir sobre as reais implicações de responsabilizar criminalmente um adolescente como se adulto ele fosse. “A própria legislação prevê as devidas medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, mas o Estado que não está conseguindo aplicá-las. O que todos deveriam saber é que, a depender da gravidade da

infração, o adolescente já pode ser submetido inclusive a medidas de privação de liberdade, como a internação em ambientes devidamente apropriados para a ressocialização”, esclarece a senadora.

Para Fátima, o ingresso antecipado no sistema penal brasileiro vai expor ainda mais os adolescentes, já que a maioria das instituições penais, sobretudo dos estados, não têm cumprido sua função social de reinserção e reeducação. “O Congresso Nacional não pode desprezar a ciência e a história, não pode ser contaminado pelo preconceito e por falsas informações, sob pena de se transformar numa ilha isolada da realidade”, diz.



AS

► Garibaldi Filho, do PMDB, pela responsabilidade no campo civil

## 21 DOS 27 DA COMISSÃO ESPECIAL DEFENDEM REDUÇÃO

JANARY JÚNIOR  
AGÊNCIA CÂMARA

Um levantamento feito pela Agência Câmara aponta que 77,8% dos deputados da comissão especial que vai analisar a redução da maioridade penal são favoráveis à diminuição da idade para que um jovem seja responsabilizado penalmente como um adulto. Os outros 22,2% são contrários à mudança na legislação atual. A comissão tem 27 titulares e igual número de suplentes (o levantamento não foi feito entre estes).

Entre os 21 deputados que concordam com a redução, 51,8% defendem apenas para crimes hediondos, como homicídio qualificado, latrocínio (roubo seguido de morte), estupro e sequestro. Outros 25,9% propõem que a redução alcance qualquer crime cometido.

Além disso, dos favoráveis à redução, 17 (63%) concordam com a idade de 16 anos para que um jovem responda pelo crime como adulto. Três deputados ouvidos defendem que não haja idade-limite, cabendo ao juiz definir se o adolescente irá responder ou não como adulto. E um propõe a idade de 10 anos.

## PROPOSTA MUDA O ECA

A redução da maioridade para 16 anos está prevista na proposta (PEC 171/93) que será analisada pela comissão – existem outras 37 que tramitam apensadas, que propõem idades variadas. Em comum, obviamente, todas têm como objetivo alterar a Constituição Federal, que atualmente determina que os jovens menores de 18 anos são “inimputáveis” (ou seja, não são culpáveis, como adultos, por atos criminosos).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei 8.069/90), que regulamentou a responsabilidade penal de menores de 18 anos, determina que os adolescentes de 12 a 17 anos podem responder por atos infracionais (crimes ou contravenções), como roubo e homicídio. Neste caso, aplicam-se medidas socioeducativas, que podem ir de advertência à internação por até três anos para os crimes mais graves, como homicídio.

A Agência Câmara procurou ouvir também os parlamentares sobre o tempo de internação para adolescentes infratores. O levantamento com os integrantes da comissão apontou que 77,8% advogam que o tempo máximo de internação deve ser superior aos atuais três anos. Ao serem questionados sobre para quantos anos deveria ir a internação, oito deputados defenderam que ela seja proporcional ao crime, e seis que o prazo seja de até oito anos. As demais respostas foram variadas.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ►

# Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### CROW FUNDING

A busca de patrocínio cultural pela Internet – “crow funding” – chega a Natal. Nosso colega Henrique Arruda, da editoria de Cultura deste Novo Jornal, encontrando dificuldades para o financiamento do seu projeto de um filme de curta metragem partiu para a rede de computadores. Quem quiser colaborar o site é [cartase.mi/pt/ainda-naohefizumacancaodeamor](http://cartase.mi/pt/ainda-naohefizumacancaodeamor). O filme registra encontros e desencontros do relacionamento de um músico e um fotógrafo, que rola entre Ponta Negra e Fortaleza: “Ainda não fiz uma canção de amor”, que espera lançar num dos festivais programados para o segundo semestre.

### NOVO PROBLEMA



Ainda não será neste mês de abril que as obras de recuperação do Viaduto do Baldo serão concluídas. Só agora, na fase final, descobriu-se que não se havia providenciado as juntas de dilatação e aparelhos de apoio feitos de “neoprene”, aquele componente à base de borracha que tem a função de possibilitar a movimentação da estrutura, reduzindo tensões indesejáveis, além de conter a entrada de águas pluviais. Está em estudos a liberação do viaduto, apenas para veículos pequenos, até a aplicação do “neoprene”. Que assim seja.

### MÚSICA NA EUROPA

A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal será a primeira, pertencendo a qualquer universidade brasileira, a fazer uma excursão, com o agendamento de vários concertos. É o desdobramento da recepção feita a Orquestra de MusikHochSchule da cidade alemã de Karlsruhe em 2013. A tournée está prevista para o mês de Junho, e segundo o maestro André Muniz beneficiará inúmeros outros grupos que contam com os integrantes da Orquestra como instrumentistas ou professores.

### NOTÍCIAS NA MANHÃ

Depois de quatro meses ausente, quando emprestou o seu talento ao governo Robinson Faria, como Assessora de Imprensa, a jornalista Georgia Nery retorna, nesta segunda-feira, à telinha da Tv Ponta Negra como apresentadora do novo noticioso da emissora, “Notícias da Manhã/RN”, a partir das sete da matina.

### UM PACTO PELO DINHEIRO

Na esteira de uma reunião dos Governadores do Nordeste com a bancada nordestina, na última quarta-feira, em Brasília, houve um ensaio da união das principais forças políticas do Estado na busca de objetivos comuns. Nesta primeira convocação, de efeito mais abrangente, o Nordeste tenta evitar a paralisação de todas as obras do Governo Federal na Região, ameaçadas de contingenciamento na onda do ajuste fiscal.

Quem anda por Brasília sabe que não vai ser fácil conseguir recursos federais este ano, em razão do plano proposto pelos ministros Joaquim Levy e Nelson Barbosa. Mesmo em termos regionais não dá para desconhecer a difícil situação econômica do Brasil e a imperiosa necessidade de reduzir custos e cortar investimentos. Com essa receita, os cortes são inevitáveis. Daí a necessidade de se eleger aqueles – poucos – projetos que não devem (pela nossa ótica) ser paralisados, mesmo no meio dessa contingência de adversidades, em razão da falta de controle nos gastos.

Estamos falando em termos de Nordeste, onde vive mais de um terço da população brasileira, a mais pobre, distribuída por nove Estados. É preciso que exista essa consciência, para depois se definir uma estratégia estadual, que deve partir de se ter mais cuidado na convocação dos representantes estaduais para qualquer mobilização. Começando pelo reconhecimento da existência de um “coordenador” da bancada federal, o deputado Felipe Maia (DEM) que ainda não foi tratado como tal na hora de estabelecer os mecanismos de convocação.

O governador Robinson Faria sempre foi um político de diálogo fácil, e nesse começo de governo tem se mostrado acessível a quase todos que o tem procurado. Mas, no caso presente, da convocação da bancada, deveria caber a ele o chamamento dos integrantes da representação federal para estabelecer prioridades e ouvir sugestões. Afinal, todos eles chegaram a Brasília pelos votos conquistados e o interesse maior da convocação deve pertencer ao governador do Estado, que não contou no seu palanque com oito dos onze integrantes da bancada.

Felizmente, não se tem observado da parte de nenhum dos atores envolvidos nesse caso qualquer demonstração explícita de que estão dispostos a colocar eventuais diferenças políticas acima do interesse do Estado. Nada disso. Mas, se faz necessário que o Estado, primeiro, defina quais são os objetivos que vão justificar união de suas forças políticas.

Listar, pura e simplesmente, todas as obras federais, não parece uma estratégia correta, sobretudo diante da perspectiva da falta de recursos e da decisão do governo cortar gastos e investimentos. Ai existem dois caminhos: - Fazer uma lista de todas as obras em andamento, e cumprir a tabela. Ou tentar identificar aquela (ou aquelas) que tenha (m) o embasamento de fortes argumentos, capazes de justificarem uma exceção que possa ser aceita pela União, atendendo a uma das suas menores unidades.

É nessa hora que uma conversa franca da classe política se faz necessária. O que significa dizer que, para ter a franqueza necessária, não pode se pensar na montagem de um grande palanque. Esse caminho poderá até ensinar discursos eloquentes, mas dificilmente provocará um bom entendimento. Na carreira política do governador Robinson Faria, seu ponto forte foi justamente a capacidade de conversar, conciliar, ouvir e agregar, que exerceu com maestria, notadamente quando foi presidente do Poder Legislativo, mas, quando não precisava dizer não.

Essa é a grande diferença que colocada nessa nua fase do político Robinson Faria. Nos primeiros cem dias de seu governo ele privou-se do uso a partícula negativa, oposta à afirmativa sim, que pode ser gasta à exaustão, sobretudo quando não existe o compromisso de gerir o caixa. Pelo que se escuta, de setores influentes da administração estadual o caminho da restrição é inevitável, começando pelos setores da administração com independência financeira. Daí a importância de contar com a bancada (inclusive estadual) num pacto em favor da governabilidade e do nosso Rio Grande do Norte.



“É muita regra, muito impedimento e pouco resultado”

DO PRESIDENTE DA FIERN, AMARÓ SALES, SOBRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO EMPRESÁRIO BRASILEIRO

### ZUM ZUM ZUM

▶ Natal vai ver, nesta segunda-feira, no Auditório do SESC, o Duo Assad, com patrocínio da Petrobrás e daqui segue para mais seis cidades.

▶ Publicado, na versão eletrônica do Diário Oficial do Estado, a nomeação da jornalista Juliska Azevedo para a Assessoria de Comunicação do Governo.

▶ Na versão imprensa só saiu (duas vezes) a exoneração da jornalista Geórgia Nery, do cargo.

▶ Nem o pessoal do Museu de Antropologia lembrou que, neste domingo se comemora o Dia do Índio.

▶ A Faculdade Maurício de Nassau abre, nesta segunda-feira, a Semana da Empregabilidade.

▶ O pessoal da Parcemámore homenageia, neste domingo, o seu presidente, sr. Edson José de Lima, pelo seu aniversário.

▶ Neste domingo, a Igreja Católica comemora o Dia de Santo Expedito, o “santo guerreiro”.

▶ Nesta segunda completa 50 anos da nomeação de d. Nivaldo Monte como

### ISTO SIM, É MOBILIZAÇÃO

Sexta-feira, a Secretaria de Segurança lançou uma “Operação Labirinto” para combater o tráfico de drogas em Parnamirim. Foram envolvidas 39 Delegacias de Polícia e um total de 300 policiais. No final foram detidos 18 suspeitos; aparentemente um número pouco expressivo se, levado em conta, o custo da força mobilizada.

### TRÊS PODERES

O jornalista Rubens Lemos assume, nesta segunda-feira, a Assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça, tornando-se o primeiro norte-rio-grandense a chefiar o setor de imprensa dos Três Poderes no Estado. Rubinho já havia sido assessor do Governo, na gestão de Wilma de Faria, e da Assembléia, na presidência de Ricardo Motta.

### NATAL DANÇA

Natal vai viver, a partir de sexta-feira, o Encontro Internacional de Dança Contemporânea 2015, com espetáculos, oficinas, intervenções e debates que vão até o dia 9 de Maio, no palco do Teatro Alberto Maranhão e no Parque das Dunas. Diana Fontes, coordenadora com Encontro que chega a sua sétima edição, conta com grupos oriundos da Alemanha, Holanda, Coreia do Sul, Hungria, Israel, Índia, Canadá e Estados Unidos.

### NOSSO SILÍCIO

A notícia, divulgada essa semana, que empresas que estão surgindo a partir do Instituto Metrópole Digital, algumas delas ainda protegidas na incubadora Inova Metrópole, registraram um faturamento superior a R\$ 11 milhões, no ano passado, além da pujança do mercado de tecnologia da informação em Natal, está provocando um movimento de valorização nas casas da Potilândia, conjunto habitacional pioneiro, no limite do Campus da UFRN, que está virando o nosso Vale do Silício, onde todas essas empresas estão se instalando.

### DIA DA FORÇA

Tiradentes nunca foi tão comemorado. Além do feriado oficial, que será gozado na terça-feira, existe um movimento enorme para enforçar o expediente da segunda-feira. Mas, nenhum dos poderes decidiu oficializar a segunda, com o ponto facultativo. Mas Mossoró oficializou o enforçamento: decreto do prefeito Silveira Junior torna facultativo o ponto nesta segunda-feira.

Administrador da Arquidiocese de Natal.

▶ Galinha Pintadina e Peppa Pig, no “Maior show infantil do ano”, com duas apresentações neste domingo no Teatro Alberto Maranhão às 11 hs e 17 hs.

▶ Completa 335 anos, neste domingo, que os irmãos Manoel e João Nogueira foram aqui noados com sesmarias na Chapada do Apodi.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
[carlosmagno@novojornal.jor.br](mailto:carlosmagno@novojornal.jor.br)

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### A bomba e o traque

Ninguém de bom senso, ou, na ausência deste, com o mínimo de boa vontade, pode ser contra qualquer ação policial realizada para prender bandidos e para reduzir os índices de violência. Afinal, além de a eficiência do policiamento ter sido promessa do atual governador, sabe-se que nesta área da segurança pública é praticamente impossível zerar as ocorrências.

Quando muito, elas conseguem se minimizadas, posto que os bandidos não deixam de agir e nem sempre a resposta das forças policiais é à altura, como deveria. O fato é que promover operações grandiosas nem sempre traz o efeito esperado.

Portanto, se ninguém pode ser contra a execução de ações que objetivem prender criminosos e desarticular quadrilhas, não é possível, por outro lado, que seja enxergado como normal uma operação que reúna quase 400 homens num só único município – ao todo, 336 policiais civis e militares –, cerca de 80 viaturas, incluindo motocicletas, camionetes e utilitários, mais o helicóptero da PM e a delegacia móvel da Secretaria de Segurança para que, ao final, sejam presos, efetivamente, 18 acusados ou suspeitos de praticarem crimes. Essa operação gigante se deu em Parnamirim da quinta para a sexta-feira passada.

Os policiais ocuparam o município vizinho para prender supostos líderes do tráfico de drogas. Ao fim, porém, apenas dezotoito pessoas foram detidas, entre usuários e revendedores de drogas. As equipes de policiais tencionavam cumprir 42 mandados de prisão, busca e apreensão.

Era de se esperar que tamanha estrutura resultasse na prisão dos líderes do tráfico de drogas no Rio Grande do Norte, aliás um mal que afeta não somente as cidades que integram a área da Grande Natal, mas que se espalha pelo interior, região por região, sem que as operações postas na rua sejam suficientes para conter a ocupação cada vez maior dos espaços pelos traficantes de drogas.

Supunha-se, a partir de toda a estrutura apresentada, que seriam desmontadas inúmeras quadrilhas e presos os líderes que há anos alimentam essa economia marginal.

Ao fim, trazer um relatório com somente 18 presos, a maioria usuários ou revendedores de drogas, é desanimador. Boa parte dos policiais designados para atuarem na Operação Labirinto bem poderia estar cobrindo outros trechos do estado que carecem da atenção do gestor público.

Tanto quanto é preciso botar os policiais nas ruas, é necessário otimizar operações desse tipo. E não somente porque podem representar gastos públicos desnecessários, ou desproporcionais, mas por correrem risco de gerar descrédito à população.

## Artigo

**CARLOS MAGNO ARAÚJO**  
Diretor de Redação ▶ [carlosmagno@novojornal.jor.br](mailto:carlosmagno@novojornal.jor.br)



### Eduardo Galeano

Assim como a literatura, o futebol vestiu luto na semana passada com a morte de Eduardo Galeano. Quando vai embora alguém assim, apaixonado por futebol, que soube levar para os paladares mais requintados essa paixão antes relegada ao gosto popular, é como se, por dentro, morresse também cada um que gosta de jogar de bola.

A autores como Eduardo Galeano, Nelson Rodrigues e Armando Nogueira, e vários outros que aproximaram a literatura do esporte, a crônica e a poesia dos campos de futebol, é preciso pagar, sempre, este tributo.

Em seus últimos tempos, o uruguaio de 74 anos costumava dizer que se pudesse voltar jamais escreveria novamente, ou jamais teria concebido “As veias abertas da América Latina”, um clássico que durante muitos anos foi livro de cabeceira da esquerda nacional e estrangeira.

Eduardo Galeano dizia que na época, início dos anos 70, era um molecote de 31 anos, portanto ainda sem formação suficiente - no entender dele próprio - para tratar com tamanha ousadia de assuntos tão complexos, como os abordados em “Veias Abertas...”.

Se renegou a obra que deu a ele a maior visibilidade, Galeano se orgulhava dos outros livros que escreveu sobre o futebol. Amava o esporte. Em “Futebol ao sol e à sombra”, discorre em textos curtos sobre as seleções que o encantaram, sobre os craques que viu jogar e que tratava com reverência extrema. Garrincha e Pelé eram enaltecidos como mágicos. À seleção de 82 do Brasil, a que perdeu e foi eliminada pela Itália por 3 a 2 no inesquecível estádio Sarriá, era só elogios.

Galeano dizia que a história que leu sobre a tristeza de Obdulio Varela, jogador uruguaio que estava no elenco que derrotou o Brasil na Copa de 50, emocionava-o. E era assim todas as vezes que deparava com ela.

A história dizia que após a tragédia do Maracanã Varela deixou o estádio e percorreu as ruas do Rio. Só via choro, desespero e lágrimas.

Parou num bar e ouviu de um torcedor lamúrias segundo as quais Obdulio Varela acabou com o Brasil. O choro que viu foi tão profundo e sincero que Varela apenas ouviu, mas teve vontade de gritar “Obdulio Varela” sou eu.

Eduardo Galeano, então, entra para um rol que se não é tão seletivo, é muito particular, por reunir nomes de peso que, a despeito do que se dizia, conseguia enxergar no jogo de futebol um jogo de beleza e de arte, como a literatura.

Galeano foi também um velho, e grande, homem de imprensa, atividade que durante muito tempo garantiu bem mais seu ganha-pão do que a literatura. Estão de luto a literatura, o futebol e o jornalismo.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?  
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800  
[www.chbcredito.com.br](http://www.chbcredito.com.br)

# TERCEIRIZAÇÃO TAMBÉM TEM VOTO DA MAIORIA DA BANCADA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

O PROJETO DE Lei 4330/2014, que trata da regulamentação das terceirizações de serviços no Brasil também recebe aprovação da maioria dos parlamentares da bancada potiguar em Brasília. O texto-base foi aprovado no último dia 8 na Câmara dos Deputados, por 324 votos a favor, 137 contra e duas abstenções. A matéria continua a ser votada dia 22 próximo, em meio a muita polêmica.

Entre os potiguares, a deputada Zenaide Maia absteve-se de votar. Ela externou a preocupação em votar a matéria sem ter conhecimento prévio do inteiro teor do Projeto antes da votação, motivo pelo qual tomou a decisão de se abster. “Como estamos votando uma matéria complexa e que tem reflexos diretos na vida das pessoas, a minha posição é de cautela e votar com segurança, visando resguardar os direitos dos trabalhadores brasileiros”, garante a deputada.

Já o deputado Rafael Motta diz que a terceirização precisa ser interessante para os empresários, sem perdas para os trabalhadores. “Pensamos nisso quando votamos contra o pedido de urgência da matéria na semana passada. Entendemos que ela precisa ser melhor debatida com entidades de classes e órgãos fiscalizados de leis trabalhistas”, diz.

A matéria já sofreu importante mudança com a aprovação da retirada de empresas públicas e de economia mista da terceirização da atividade-fim. Para o deputado Beto Rosado, esse projeto pode trazer benefícios para o mercado de trabalho na área do petróleo e gás da região Oeste, onde mais de 12 mil postos de trabalho foram fechados nos últimos anos. “Com a aprovação do projeto, as empresas que prestam serviços à Petrobras



► Rafael Motta cobra mais análise; Beto Rosado acha que proposta é boa; e Fátima Bezerra, no Senado, é contrária a essa medida e à redução da maioria



vão ter capacidade de manter seu funcionários e contratar mais, trazendo de volta ao mercado milhares de trabalhadores, também a partir da exploração de poços maduros que já não interessam mais à Petrobras, mas podem ser explorados por empresas privadas”, diz.

Uma das preocupações é de que a aprovação da terceirização acabasse com a realização de concurso público, mas os deputados Antônio Jácome e Felipe Maia acreditam que a retirada de empresas públicas do objeto do projeto acaba com esse risco. “Sou favorável à terceirização para atividades meio e defendo a realização de concursos públicos, meio legítimo e democrático ao acesso ao serviço público”, declara Jácome.

“Existem 12 milhões de trabalhadores no país sem garantias tra-

balhistas. Esse projeto muda isso. É o direito a transporte, contrato, saúde, segurança no trabalho, mesmo salário do funcionário que ocupa a mesma função na empresa contratante”, destaca Felipe Maia.

Walter Alves corrobora com o colega parlamentar. “Somos a favor de regulamentar a situação desses trabalhadores. Quem responde pelo terceirizado é a empresa contratada, e não o contratante. Esses trabalhadores precisam ter os mesmos direitos, precisam ser protegidos pela lei. O projeto ainda pode ser modificado, mas o importante é protegermos os trabalhadores”, ressalta.

Para o deputado Rogério Marinho, as pessoas que desaprovam a proposta não têm conhecimento aprofundados dos benefícios que a lei vai trazer. “A lei define que to-

das as empresas terceirizadas terão uma única atividade econômica, um único sindicato e uma única convenção, previne a precarização e os salários menores e obriga a empresa contratante a fiscalizar mensalmente se a terceirizada está pagando os direitos dos funcionários. Defendo esta lei como sendo a modernização da economia brasileira”, diz o deputado.

## SENADORES

Os senadores Garibaldi Alves e José Agripino também se animam com a proposta, porém, Agripino diz que o posicionamento será partidário, quando a matéria chegar ao Senado. Garibaldi também espera a chegada do projeto para se aprofundar. “Mas em princípio sou favorável porque 12 milhões de trabalhadores terão a regulamentação

dos seus direitos que hoje não estão sendo exercitados e acolhidos”.

Enquanto isso Fátima Bezerra se mostra completamente contrária, assim como seu partido tem se posicionado em todo o país. “Traria um enorme retrocesso à relações trabalhistas deste país. O projeto de lei libera a contratação para a atividade fim da empresa e não só para a atividade meio; e contribui para a fragilização da representação sindical, já que em uma mesma empresa será possível ter várias atividades terceirizadas”, argumenta a petista alegando que a proposta torna subsidiária a responsabilidade do contratante, que hoje responde solidariamente quando a empresa terceirizada deixa de honrar seus compromissos, seja na área trabalhista ou no pagamento de impostos.

## UNIMED NATAL SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ/MF nº 08.380.701/0001-05

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - ED-4/2015

UNIMED NATAL SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO notifica os clientes abaixo especificados para, no prazo de dez dias, a contar desta data, comparecerem à sede da cooperativa (Central de Atendimento - Rua Apodi, nº 228, Centro - 2ª. a 6ª. das 7h30 às 16h30), para tratar de assunto do seu interesse.

Nome Beneficiário	CPF	Nome Beneficiário	CPF	Nome Beneficiário	CPF
ADAILZA DA SILVA SANTIGO	01257984-48	FRANCISCO MARCOS BEZERRA DANTAS NETO	122080594-76	MARIA APARECIDA DE LIMA NOGUEIRA	646857134-00
ADALBERTO PARTESOTTI	014967984-06	FRANCISCO VIEIRA DE MELO	096050894-04	MARIA APARECIDA FIGUEIREDO BRITO	423077674-87
ADRIANA MEDEIROS DOS SANTOS	008529684-85	GABRIEL ALBERTO GOMES DA SILVA	017824594-13	MARIA DAS GRACAS PINHEIRO	063281504-02
AGATHA GIOVANNIA DE LIMA LOPES	707893929-20	CECÍLIA CRISTINA LOPES DA SILVA	705265904-72	MARIA DE LOURDES DA SILVA SILVEIRA	263093794-68
ALAN OLIVEIRA ALVES	027956164-40	GEORGINA SOUZA DE OLIVEIRA	096752634-58	MARIA DIONE DE OLIVEIRA	210256654-63
ALEXSANDRO MAIA PEREIRA	087038214-47	GILBERTO MENDES	413217234-15	MARIA DO SOCORRO DE SOUSA BEZERRA	130419164-87
ALICE DE OLIVEIRA DANTAS	121708514-96	GILCA JULIA DA ROCHA ALVES	230364004-00	MARIA JOSE DA SILVA	838307154-04
ALICIA TEIXEIRA PINHEIRO	117342894-14	GILMARA ARAUJO GOMES	00967314-10	MARIA LUIZA BRANDAO BIRAGA	017892104-26
ALINE AVELINE DA SILVA	099138814-92	GLENDA BEATIZ FERNANDES DE SOUZA	120023254-84	MARIA LUIZA SILVA MACIEL	09931854-12
ALINE MARIA DA COSTA MEDEIROS	009798604-84	GUSTAVO CORDEIRO DE OLIVEIRA LIMA	056100264-90	MARIA HELENA DO NASCIMENTO CHAVES	703125064-96
ALINE PALLOMA NUNES DO N. ARAUJO	027608174-90	GUSTAVO LENNIN DAMASCENO SERRA	11889924-00	MARIA HELOISA GOS MIRANDA	117860344-09
ALINE RODRIGUES DE MIRANDA	067752854-00	HEITOR ROSNER ANDRADE	120731034-48	MARIA ISABELLY RUBINSKIS PIMENTEL	700893324-07
ANDRADA LOUISE DIAS BARROS DE AZEVEDO	063558624-12	HETOR VICTOR OLIVEIRA N. DA COSTA	126705124-31	MARIA JOSE DA SILVA	838307154-04
ANA ALICE LOPES AUGUSTINH	705212324-70	INACIO VICTOR OLIVEIRA N. DA COSTA	126705124-31	MARIA LUIZA BRANDAO BIRAGA	017892104-26
ANA LADY DOS SANTOS NASCIMENTO	077766604-93	JADERA MARIA SILVA DE MORAIS	200189994-15	MARIA LUIZA SILVA MACIEL	09931854-12
ANA LARISSA DE OLIVEIRA DANTAS	027674634-14	JEDA SOARES DO NASCIMENTO	009531614-04	MARIA LUIZA ALMEIDA DOS SANTOS	103464674-54
ANA LAURIA PIANO DUARTE	701335444-94	ISAAC GUSTAVO TAVARES DE BRITO	125448224-57	MARIA LUIZA ELIOI DE CARVALHO	701773224-38
ANA LETICIA CARVALHO DAMASCENO	701813884-89	ISAAC SERGIO OLIVEIRA DINIZ	709412884-39	MARIA PAULA DE SOUZA LIMA	706618524-23
ANA MARIA CORDEIRO DO NASCIMENTO	633875734-72	JACILENE NEYR DE SOUZA	3448071884-61	MARIA RAFAELA VICTORIA DA SILVA MACEDO	128457964-25
ANNANIS SARAYVA DE ALMEIDA	245465934-68	JACKSON SOARES DA SILVA	01171394-33	MARIA SOPHIA NOGUEIRA	701344584-25
ANDRE LUIZ CAVALCANTI SILVA	031279064-39	JANAINA GEISE VARANDA DOS SANTOS	067862211-20	MARILIA DA SILVA GOMES	080365154-66
ANDREA SALES DE FARIA SERRA	062871644-33	JANETE MARIA FIDELIS DA SILVA	08128624-00	MATHEUS COELHO DE SOUSA	090621930-03
ANDRE DE OLIVEIRA SILVA	08739734-41	JANISOM ESTEVAM	584907104-06	MATHEUS DA SILVA SANTOS	527761682-34
ANDRESSA FERREIRA RAMALHO LEITE	007977514-40	JANUÁRIA KATRYNIA FERREIRA	700261574-04	MATHEUS GOMES DIAS DE SOUZA FILHO	121728274-30
ANDRIELLE SOUZA DE ANDRADE	08307454-01	JANUÁRIA KATRYNIA FERREIRA	700261574-04	MAYARA BRUNIA LOPES BEZERRIL	066133344-21
ANGELO KAYE MARRQUES PEREIRA SILVA	118111584-12	JERSON DA SILVA	029383474-13	MAYRA RUTH DE MOURA MARIANO AVELINO	127898264-44
ANITA DE ALMEIDA SALES MEMBERG	12407574-01	JESSICA ALCACIA MARINHO DA ROCHA	067581664-57	MIKILE GESSICA DE OLIVEIRA DANTAS	700818814-52
ANITA FERREIRA DA SILVA DUARTE	117324974-78	JOSÉ GABRIEL DE SANTANA	09237324-45	MILENA KARLA RODRIGUES DA SILVA	067182444-02
ANNA LAURA DA SILVA FERREIRA	12916324-65	JOSÉ GABRIEL DE SANTANA	09237324-45	MIRIAM CARLA DE SOUZA	87098612-68
ARLANIA LUZIA DE LIMA	043749894-40	JOSÉ MARCELINO DOS SANTOS NETO	076235074-32	MIRIAM CARLA DE SOUZA	87098612-68
ARTHUR FELIPE SOUZA LIMA	120282864-47	JOSÉ VINICIUS TAVARES DA SILVA	120915154-50	NADIA VANESSA CARVALHO A. DA SILVA	115666164-22
AURENOR MONTEIRO DE SOUZA	062871644-33	JOSIMIO MOURA MARINHO	097414964-00	NAILE SOARES DA SILVA	081570914-54
CAIAIA FREIRE PONCIANO	117324974-78	JULIENY DIAS DE MEDEIROS	050179104-33	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
CAELIA DE OLIVEIRA DANTAS	121708514-96	JULIA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
CELIA MARIA CARVALHO FERREIRA	791560534-87	JULIANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
CHRISTIAN BRANDALISE	015816544-64	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
CICERO BATISTA FELIX DE FREITAS	916363884-34	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
CLAUDINEI GABRIEL ALVES	03742401-72	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
CLAUDIA MARIA DA SILVA	014519204-07	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
CLEIDE REGINA GOMES	44352524-49	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
CREUZIA DE AQUINO MACHADO	008053914-95	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
CRISTIANE RAMOS DE LIMA OLIVEIRA	051179814-89	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
CRISTIANE DE PAULA ARAUJO	03742401-72	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
CRISTIANE SIMÕES	04718654-00	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DAGMAR SILVA CAVALCANTE	36573374-68	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DAIANE INACIO DE SOUZA	075908954-07	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DANIEL LUIS NUNES SOARES DE MEDEIROS	051179814-89	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DAPHNY BEATRIZ SOARES DO NASCIMENTO	051179814-89	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DAVI CARDOSO DE ARAUJO SILVA	016419744-35	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DAVI LUCIO DE SOUZA MEDEIROS	128705764-04	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DATSE STEFFANNY KARINE DA S. SANTOS	076238694-00	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DEBORA BRUNIA SOUSA LOURENCO	702713684-41	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DEBORA CARINA ALVES DE LIMA	054626704-19	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DEBORA SOARES DA SILVA SANTOS	709827104-70	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DESE GRACIELE SILVA DO NASCIMENTO	017641494-08	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DIEGO RODRIGO DA SILVA	06524384-33	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
DJALMA SIMÕES DE BARROS	117324974-78	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
EDVAN BORGES LOPES	011346174-70	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
ELIO RODRIGUES DO NASCIMENTO MARTINS	011611944-60	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
ELIZIANE RODRIGUES GONCALVES DA SILVA	086693914-81	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
EMANUEL FELIPE FERREIRA	017630874-17	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
EMANUELL ALVES DA SILVA	049319364-41	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
ENZO DA SILVA MATIROS	121075294-85	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
ENZO DE MELO SANTOS	705460634-54	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
ENZO EDUARDO DE MEDEIROS MENESES	704875424-95	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
ENZO GABRIEL ALMEIDA RODRIGUES	125834104-23	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
ERIVAN ANDRESSA PEREIRA	074376554-18	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
FABIO BONIFACIO DE OLIVEIRA	054282534-10	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
FABIOLO AGOSTINHO DA CAMARA	058385594-62	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
FELIPE EMANUELL DA SILVA SOUSA	125385164-63	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
FERNANDA FELIPE DOMINGOS	061431094-60	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
FERNANDA KAYNARA FERREIRA REZES DE DA SILVA	082976354-65	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
FLAUBIA ARFENSE BORGES DE LIMA	082976354-65	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
FRANCISCA CARLUSVANIA DE CARVALHO	035409083-66	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
FRANCISCO EURASIO SALES	385643003-20	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
FRANCISCO FRANCISCA BEZERRA BOTELHO	049789593-04	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54
FRANCISCO FRANCISCA DA FONSECA SILVA	037968344-06	JULYANA WALLESKA DOS SANTOS SILVA	08746084-07	NAILDE SOARES DA SILVA	081570914-54

O presente edital substitui a notificação prevista no artigo 13, inciso II da Lei 9656/98 e o não comparecimento ensejará a adoção das medidas previstas e permitidas na referida legislação.

Natal, 19 de Abril de 2015.  
Dr. Antonio Francisco de Araujo  
Presidente

Unimed  
Natal

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Juízo de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Pamamirim

EDITAL DE CITAÇÃO  
COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O(A) Doutor(a) Tatiana Lobo Maia, Juíza de Direito da 2ª Vara Cível, na forma da lei e no uso de suas atribuições, etc.

FAZ SABER, para conhecimento público, que tramita nesta Secretaria a Ação de Execução Hipotecária do Sistema Financeiro da Habitação, processo de nº 0001164-43.2007.8.20.0124, proposta por CHB - Companhia Hipotecária Brasileira (APERN S/A - Crédito Imobiliário) contra Ricardo Rusch e sua esposa Elvira Rush, sendo determinada a CITAÇÃO do(a) Sr(a). **Ricardo Rusch e sua esposa Elvira Rusch**, para que: **1)** no prazo de três dias efetue o pagamento da dívida, nos termos do art. 652 do Código de Processo Civil; **2)** no prazo de quinze dias e independente de penhora, querendo, se oponha à execução, por meio de embargos e através de advogado. Eu, (S) Sandra Christiane A. dos Santos, digitei, e eu, (S) Ana Cláudia Ramalho da Silva, Diretora de Secretaria conferi e subscrevi. Pamamirim/RN, 20 de maio de 2014.

Tatiana Lobo Maia  
Juíza de Direito

Av. João XXIII, nº 704, Santos Reis - CEP 59141-030, Fone: 3645.1716, Pamamirim-RN - E-mail: pwm2civ@jm.jus.br

## COMUNICADO: ANTECIPE SEU ANÚNCIO

Em virtude do feriado de **TRIDENTES**, o Novo Jornal vai modificar seu calendário de reservas de anúncios.

EDIÇÃO DO DIA 21.04.2015  
(TERÇA-FEIRA)

Reservas até as 12h do dia 20.04.15 (segunda)

Artes até as 18h do mesmo dia.

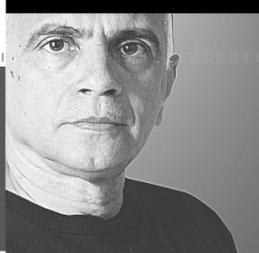
DIA 22.04.2015 (quarta) – Não haverá edição.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

comercial@novojornal.jor.br

3342-0369 / 9138-2321 / 9407-0533

NOVO  
JORNAL

Franklin Jorge  
escreve nesta coluna  
aos domingos

www.osantooficio.com

# FORTALEZA: FRAGMENTOS DE UM DIÁRIO

Desde ontem em Fortaleza [23/10], cidade próspera, comercial, com uma gente bem vestida e trabalhando até bem tarde da noite.

Trânsito organizado. Ônibus limpos e confortáveis, sem superlotação nos horários de pique, passando a curtos intervalos, ao contrário de Natal com os seus ônibus abarrotados, caindo aos pedaços e sempre atrasados.

Cobreadores (o cearense os chama de "trocadores") vestidos com decência, atendem com educação e gentileza. Motoristas educados e prestativos.

As ruas esburacadas são herança da finada prefeita Maria Luisa Fontenelle, uma petista delirante que o povo da cidade condenou ao ostracismo. Ninguém fala seu nome, a não ser com alívio pelo término de sua administração desastrosa.

A cidade está muito mudada desde

quando estive aqui pela última vez. Para pior, graças a colaboração do governo petista, que o taxista definiu bem, como uma espécie de ferrugem que a tudo corrói e empobrece.

Lígia e Eurico, meus anfitriões em Aldeota, proporcionam-me recreios deliciosos. Conversamos até meia noite sobre o Assu, terra que amamos e defendemos desde a infância, para mim a única pátria de palavras feita. Telefonema para Nádia, que se dispõe a mostrar-me a cidade. Em seguida Anchieta, que acabara de voltar de suas aulas na Universidade da qual foi reitor, telefona-me, sugerindo-me passeios que, espera, enriqueçam meu conhecimento de Fortaleza e de sua cultura cosmopolita. Falamos sobre a edição de meu livro sobre o Assu. Conversamos sobre o grande cronista Milton Dias (1919-1983), cujos textos muito aprecio, em especial suas deliciosas

e bem humoradas histórias de cunhas, que é como o cearense costuma chamar as moças que fazem, trabalho doméstico em suas casas. Suas criações nascem da observação e da experiência, mas, sobretudo, dessa sensibilidade bem humorada para captar uma oralidade sobrecarregada de sentido, mas também de leveza e espírito popular. Suas crônicas, publicadas em jornal e livro, são popularíssimas em Fortaleza e constituem um patrimônio cultural imperecível. Milton – que me foi apresentado ainda nos anos setenta por Alcyone Abrahão, sua amiga e admiradora - lembrei-me enormemente de Chico, meu companheiro de aventuras no Rio de Janeiro, que se expressava num linguajar típico cheio de graça, que me fazia procurar sua companhia. Certa vez o levei para conhecer um amigo de Paulo, Alencar – parente distante do famoso escritor -, uma criatura afe-

tada que se jactava das tradições de família e não escondia os ciúmes que sentia de minhas amizades. Ele fez questão de mostrar ao visitante o seu pequeno apartamento atulhado de antiguidades, onde grassava uma atmosfera muito pesada que pouco me agradava. "Esse pincel de porcelana pertenceu ao escritor", informava-nos. "Vocês estão tomando café numa xícara de duzentos anos..." À saída, quis saber de Chico suas impressões sobre Alencar e ele, em seu carregado sotaque, riu em deboche: "Quem chama um cubículo desses de 'meu apartamento' chamaria o cu de uma galinha de minha gaveta..." Visita à casa onde nasceu José de Alencar, muito modesta, que desenhei e transformei em uma aquarela que me agradou por sua simplicidade.

Parêntesis: agradou-me passear por Messejana, parte da Grande Fortaleza, com o seu comércio movimentado e chácaras bem cuidadas sobrevivendo na área urbana. Revi Caucaia, onde, quando adolescente, passei algumas férias deliciosas na chácara de um juiz aposentado que se dizia encantado com a minha maneira de escrever e, na época, chegou a escrever algumas linhas a respeito em seu espaço no jornal Tribuna do Ceará (1969).

O cearense pareceu-me um povo gentil e devotado ao trabalho e às tradições. Um povo ousado, contemporâneo do futuro. Não esconde o prazer de prestar informações sobre a cidade e os valores da terra. Até se empenha nisso. Deixa-me a impressão de que não confiam nos políticos. Mas, quem confia, de fato?

Lígia articula um domingo com a presença de assuenses e conta-me que há uma colônia se organizando em Fortaleza. E, brincando, "há tanta gente do

Assu aqui que bem podíamos eleger um vereador. A maioria vivendo bem, pois Fortaleza é a terra das oportunidades para quem quer trabalhar e juntar dinheiro..."

Cinema à tarde no Iguatemi, shopping de propriedade do governador, construído sobre um antigo manguezal que ele mandou aterrar ao assumir o governo do estado, segundo me conta o taxista. Deparo-me com muitos jovens que tem em comum, à primeira vista, o gosto pelas boas roupas, sapatos e acessórios da moda. Lojas bem visitadas, anda-se com dificuldade nas áreas de circulação. Fico um pouco agoniado em meio a tanta gente, em geral bem vestida e ostentando um ar de satisfação. Note que há apenas uma livraria perdida no conjunto de lojas, e bem pouco sortida, constato. "Infelizmente o cearense não gosta de ler", queixa-se o vendedor, com quem conversei por alguns minutos, enquanto ele tenta despertar-me meu interesse por alguns títulos produzidos pela indústria cultural. Hoje ninguém temias tempo para ler", acrescenta com um ar desanimado. De interesse, apenas, para mim, edições de Ezra Pound (Cantares) e Flores do mal, de Baudelaire, ambas da Nova Fronteira, que adquiro já prelibando o prazer da leitura. Preciosidades em meio a títulos sem nenhum interesse, pelo menos para mim, que não costumo ler obras produzidas em linhas de montagem da indústria cultural. Ou seja, best-sellers que alimentam o gosto do leitor médio e sem exigências de qualidade. Livros infantis em profusão e produtos de papelaria que dão à livraria um ar de bazar provinciano.

À noite vamos todos passear na Praia do Futuro. [1989].

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ► fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

## Semântica do sacco

Seco não se sustenta em pé. Tão impermeável quanto sacco de filô. Tá mais furado do que sacco de estopa. E ainda é a primeira pessoa do indicativo do verbo sacar. Aliás, esse verbo foi tão usado e abusado que entrou em recesso.

E por falar em recesso, nosso Parlamento é um sacco. Nosso? Será que esse troço é nosso mesmo? Numa coisa se assemelha ao nosso. Quanto mais velho, mais cresce pra baixo. E mais diminui o desempenho da atividade fim. E não jadiana terceirizar, pois em matéria de sacco o terceiro está no sacco alheio.

O Senado, por exemplo, é um clube luxuosíssimo, que escapou do baile da Ilha Fiscal e grudou-se feito tatuagem no escoamento da grana que só é pública na costura do sacco deles.

Dinheiro público, que volta para os contribuintes em forma de serviços, é a parte que sobra guardada no sacco de estopa. A parte do rato, ou melhor, do leão roedor, é a que escorre pelos buracos do sacco.

O sacco de açúcar, mais denso e consistente, transforma-se em peças de uso variado. Toalhas de pobre, panos de prato, cobertas de mesa, lençóis de moleque. Tem mais utilidade do que senadores. E olhe que nenhuma dessas peças conssegue durar oito anos.

Um sacco de fumo, lá de Arapiraca das Alagoas, tem mais furo do que fumo. Mais somos nós que levamos o fumo do sacalheiros. Que saca tudo de malabarismo sacal. E preside o clube notório, com carimbo de notário, debaixo dos pelos do nosso sacco de otários.

O outro Presidente, posto que o Brasil é um empório de presidentes, tem de todo tipo em todo canto, ou em todo sacco de gatos e ratos, também acunha com gosto de gás.

O sobrenome do distinto é Cunha. Vai dar nome a um estádio de futebol, cujo aumentativo sairá das entranhas do sacco.

Há tantos presidentes que a mandanta resolveu por um "ã" no final de um substantivo comum de dois gêneros. E os aliados fanáticos grafarão estudanta, gerenta, chefe, contribuinta.

Até o elefante, que tem medo de rato, faz o feminino com Aliá, para livrar-se do neologismo elefanta.

Num texto antigo eu disse o que repito agora: O Brasil não é uma democracia institucional. Não. É um sacco cheio de instituições, feito siris na lata. Carangueijustição na corda. Instituição é o que não falta. Falta estabilidade institucional.

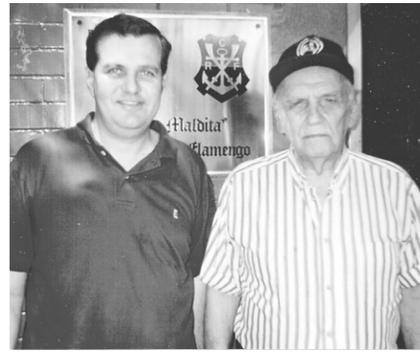
Na outra ponta, os adversários sectários equiparam-se no mesmo sacco de intolerância. Cada um com seu time, cujas bandeiras dariam pra fazer muitos sacos. Ou talvez sejam essas bandeiras feitas com sacos desfeitos de esperança.

E foi a esperança a única virtude a ficar presa na Caixa de Pandora, quando Zeus quis vingar-se de Prometeu, que roubou, do Olimpo, o fogo da vida.

Isso me traz à memória a frase de Renato Corte Real sobre o governo Figueiredo, aplicável agora, tirada do Blog de Linneu: "É um governo Caracu, o governo entra com a cara e o povo com o resto". Té mais.

### Maracanã, 1950

Ainda bem que eu nem pensava em nascer. O mundo ficou boquiaberto, a imprensa incrédula, o Maracanã um cemitério, os torcedores dilacerados e agonizando deixando a nação em prantos inconsolada. Em pleno templo sagrado do futebol mundial justamente no país do futebol, a super seleção canarinha do mestre Ziza. Sua arte no gramado mais parecia uma obra de Leonardo da Vinci, ou um discurso do extraordinário e inigualável orador Carlos Lacerda. O rei Zizinho e seus súditos desabaram diante de um bom time uruguaio porém muito inferior. Quais as causas desse histórico acidente esportivo? Ninguém diagnosticou. Se lá tivesse uma caixa preta, nada nela ficaria gravado a não ser o soprar de um vento letal, o bater de asas de uma mosca e os soluços dos choros que não tinham hora para terminar. Eu tive a honra de conhecer e beber chope com o genial Zizinho, o camisa 10, lá em Niterói, nunca falei no assunto e nem ele. Todavia em uma ocasião que alguém falou ele derramando lágrimas disse: "Todos lutaram... diante da fatalidade só me restou pedir desculpas ao meu povo, rezar e pedir a Deus o direito de chorar para eternidade". Todos nós beijamos sua testa e choramos juntos. Lá no Flamengo todos os sábados tem um bate papo com chope e salgados com ex-jogadores, treinadores, presidentes e sócios do clube. Lá eu conheci Flávio Costa (foto) o treinador da seleção de 1950. Por meu intermédio ele deu a Hélio Câmara uma entrevista histórica para rádio Cabugi. Seu Flávio sempre falava. "Foi uma fatalidade, entretanto o já ganhou que tanto combati foi crucial. O prefeito Mendes de Moraes já queria me levar no Palácio do Catete para fazer a foto oficial com o presidente da República. Bandeiras, faixas, flâmulas, até modinhas tinham gravadas. Nós perdemos no primeiro gol, o silêncio sepulcral causou pânico e eu não podia fazer substituições.



O Newton Santos e o Maneca mudariam a história do jogo". Seu Flávio sempre defendia o nosso goleiro: "Repito as palavras do Castilho que culpou o Barbosa é uma insana crueldade". Seu Flávio me falou que passou muitas noites em claro. "Montenegro, não conseguia dormir e quando dormia ficava feliz por ter acordado". Caro leitor eu agradeço ao Flamengo ter convidado com a história que a imprensa em vários idiomas conta para todo o planeta. Muito me emocionei com eles. Quando vejo documentários vejo seu Flávio e Zizinho que chamava-se Thomaz Soares da Silva, ou Totó por seus seus familiares. Vi em minha frente dois patriotas, afinal o patriotismo é o elo amoroso/sentimental entre o cidadão e a pátria. Na vitória ou na derrota eles serão nossos eternos heróis, eles jogavam por amor e não por dólares. Viva: Barbosa, Augusto, Juvenal, Bauer, Friaça, Danilo, Zizinho, Bigode, Jair Rosa Pinto, Ademir e Chico. Viva Flávio Costa.

Cid Montenegro,  
Por e-mail

### Geraldo

Vi uma nota publicada pelo meu amigo Roberto Guedes, segundo a qual eu teria dado um conselho muito veemente a Henrique Alves há alguns dias. Acho que a fonte da informação chegou a Roberto está equivocada. Esse "conselheiro" só pode ter sido outro. Não eu. Em primeiro lugar, posso dar opiniões, não conselhos, quando as minhas opiniões são pedidas ou têm algum valor. Em segundo lugar, Henrique Alves, hoje Ministro de Estado, tem experiência sobrando. Ele poderia dar conselhos a mim. Finalmente, ele não me pediu nem conselhos e nem opinião. Portanto, há um engano na informação que alguém levou a Roberto e ele registrou. Só me resta mandar daqui o velho abraço para Roberto e esperar que ele, se julgar apropriado, coloque as coisas nos devidos lugares.

Geraldo Melo,  
Por e-mailNOVO  
JORNALANJ ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS

IVC

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia—(81) 3466.1308



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# CONCESSIONÁRIAS DRIBLAM A CRISE

**/ AUTOMÓVEIS /** APOSTANDO NO PÓS-VENDA E NOS ESPORTIVOS, CONCESSIONÁRIAS DE CARROS IMPORTADOS NO RN INVESTEM EM NOVAS ESTRATÉGIAS PARA ATRAIR MAIS CLIENTES

ADALBERTO BARROS  
DO NOVO JORNAL

**APESAR DA CRISE** no mercado automobilístico em todo o Brasil, com redução das vendas em até 16% nos três primeiros meses do ano, as concessionárias no Rio Grande do Norte começam a se movimentar, utilizando novas estratégias, para superar as dificuldades e atrair novos compradores. Se por um lado o foco está no aumento dos serviços de pós-venda, com atendimento diferenciado e personalizado, por outro o caminho é investir em novos nichos de mercado, como o de carros de luxo.

Com apenas duas semanas de abertura, a revenda Jeep Atlanta, mesmo com muitas ações de acabamento e decoração ainda em curso, contabilizou 60 veículos já comercializados. Esta seria quantidade esperada para um mês inteiro de operações. Capitaneada pelo grupo empresarial Veneza, que detém a concessão de venda de outras 15 marcas automotivas no Rio Grande do Norte, a crise no mercado passa longe de ser um fantasma.

A procura foi tão grande que a loja tem dificuldades até para montar o salão de mostruário. "Todos já foram vendidos. Não temos estoques. Já temos 100 pedidos de pré-venda. Os carros que recebemos são logo entregues aos donos", conta o gerente da concessionária, Paulo Pimentel.

O detalhe é que nem todos os carros chegaram ao local. A loja será exclusiva para a marca Jeep, conhecida por oferecer veículos utilitários, e tem expectativa de alcançar 700 vendas até o fim do ano.

Segundo o gerente, a loja foi montada para superar qualquer dificuldade do mercado, numa comparação com a força do veículo revendido. "É um carro que sobe até uma parede", brinca. Um dos focos do atendimento é no serviço de pós-venda, seja com revisões ou consertos. "Temos um vasto número de peças. Se houve colisão, nós podemos trocar todas as partes danificadas, isso num curto prazo de entrega", afirma.

O atendimento ao cliente é feito com funcionários treinados na fábrica da marca. O atendimento é personalizado. O objetivo é garantir uma fidelidade à marca.

Mesmo com o mercado enfrentando uma crise, analisa Pimentel, alguns nichos estão acima das expectativas, como é o caso dos veículos utilitários. "Os preços deste segmento está caindo. Está mais acessível para o público. Além disso, a inovação e concorrência trazem o preço para baixo. As marcas precisam aprender a ajustar o volume de vendas em momentos de crise", comenta o gerente.

Segundo expectativas do setor, o mercado brasileiro de automóveis terá 8% de representação no total de vendas apenas com os utilitários esportivos, de acordo com números da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). A estimativa é de que haja um acréscimo de quase 5% nas vendas nos próximos dois anos.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Com duas semanas de funcionamento, revenda Jeep Atlanta já comercializou 60 unidades, meta que seria esperada para um mês inteiro de trabalho



► Aposta é nos esportivos que custam aproximadamente R\$ 70 mil



► João Paulo Melo, do Grupo Veneza: crescer 15% em 2015



► Paulo Pimentel, gerente: aposta no pós-venda

## APOSTA NA FABRICAÇÃO REGIONAL

Apesar do crescimento, o segmento de utilitários esportivos ainda está distante dos líderes, os carros compactos, com 63% da parcela. "Ainda temos muito a crescer. Nos Estados Unidos, por exemplo, os utilitários representam 25% das vendas", explica Paulo Pimentel, gerente da Jeep Atlanta.

A aposta para este ano é a linha Jeep Renegade. Os produtos foram

lançados este mês. São produzidos no Brasil, na fábrica da Jeep na cidade de Goiana, em Pernambuco. Estão disponíveis as versões Sport, Longitude e Trailhawk. Os motores podem ser 1.8 flex (álcool e gasolina) de 132 cavalos ou 2.0 turbo diesel de 170 cavalos. São três tipos de câmbio: manual de cinco marchas e dois automáticos de seis e nove marchas. Segundo o ge-

rente, o desafio agora é concorrer com veículos líderes do mercado, como o Ecosport (Ford), o Duster (Renault) e o HR-V (Honda). A Jeep espera vender 50 mil unidades em todo o Brasil. O Renegade começa custando R\$ 69,9 mil, na versão 1.8 Sport com câmbio manual, e vai até R\$ 116,8 mil na versão topo de linha, a Trailhawk 2.0 a diesel 4x4 automático de nove marchas.

O jipe é robusto e sistema de tração para superar qualquer tipo de terreno, seja areia, lama, pedra e até neve. O carro traz sistema multimídia, conexão Bluetooth, comandos de voz, navegação GPS, entre muitos outros recursos. O painel traz uma tela colorida de sete polegadas, para que o motorista possa acessar informações sobre o carro e computador de bordo.

## DIVERSIFICANDO PRODUTOS

O Grupo Veneza também abriu uma revenda da Jeep cidade de Mossoró. É a primeira loja especializada em veículos Premium e utilitários a se instalar na região Oeste do Rio Grande do Norte. Para montar as duas unidades, o Grupo Veneza investiu R\$ 11 milhões. As duas lojas foram construídas em pouco mais de 50 dias. O objetivo foi o de coincidir com o lançamento do Renegade.

"A novidade sempre avança o mercado", diz João Paulo Melo, gerente executivo do Grupo Veneza. Segundo ele, a expectativa é de que as duas lojas vendam 60 veículos da marca Jeep por mês. A meta é de 700 veículos por ano.

O grupo empresarial, surgido em Pernambuco, tem penetração maciça em todo o Nordeste. São mais de 36 concessionárias espalhadas pelas capitais nordestinas. Em Natal, a Veneza é responsável pelas lojas Ford Divepe, Hyundai Orient, Neo Volvo, Citroën Victoire, Peugeot La France, Troller Trilha Nordeste e Ducati Natal.

A diversificação de produtos, segundo João Paulo Melo, um dos motivos para que o grupo não sofra com os efeitos da crise automobilística. "Nossa expectativa é de crescer 15% somente este ano", analisa. Ele diz que espera uma recuperação de todo o mercado a partir do segundo semestre do ano. "A tendência é de que o setor se estabilize", reforça. A expectativa dele é a de que o Governo Federal inicie um amplo ajuste nas contas públicas e, com isso, traga mais confiança para o varejo.

CONTINUA  
NA PÁGINA 8 ►

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 7 ▶

# SETOR MOSTRA OTIMISMO COM RETOMADA

Os três primeiros meses do ano foram ruins para as concessionárias potiguares. O ponto crítico foi o fechamento da concessionária chinesa JAC Motors, que encerrou as atividades após três anos. No Rio Grande do Norte, o setor automotivo registrou queda de 8% nas vendas, segundo informações do Sindicato de Concessionárias de Veículos do (Sincodiv). No Brasil, o recuo foi de 17%.

O principal culpado pela crise é a falta de confiança, tanto do consumidor quanto do varejo, na economia brasileira, avalia o presidente do sindicato, Moacir Potiguar Júnior, diretor do Grupo Redenção, que representa as marcas Renault, Nissan e Chery.

De acordo com números do sindicato, no primeiro trimestre de 2015 foram comercializados 15.465 veículos, contra os 16.827 do mesmo período de 2014. "Mas as coisas estão melhorando. Até o fim do semestre nós iremos nos recuperar", avalia Moacir Potiguar.

A razão para o otimismo é o número de vendas registrado em março. Houve um aumento de 13% em relação ao mesmo mês do ano passado. O terceiro mês representou um número de 5.521 veículos vendidos. Em relação a fevereiro, por conta dos cinco dias do Carnaval, houve crescimento de 28,3%.

Para explicar a queda no número de vendas, Moacir cita a dificuldades de abertura de crédito, a cambaleante atividade econômica brasileira e a desconfiança do consumidor para investir num carro novo. "As pessoas estão precavidadas quanto a gastos mais altos", afirma. Outro fator é o aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Em todo o Brasil, a produção registrou queda de 16,2% no trimestre em relação a março do ano passado. Foram 663,1 mil unidades este ano contra 791,7 mil no ano passado. A baixa produção reflete em demissões e férias coletivas.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Razão para o otimismo é o número de vendas registrado em março, mês em que houve um aumento de 13% em relação ao mesmo mês do ano passado



▶ Moacir Potiguar Júnior, diretor do Grupo Redenção: "As coisas estão melhorando. Até o fim do semestre nós iremos nos recuperar"



## CRISE GERA OPORTUNIDADE

O Grupo Redenção anunciou na última semana a compra da SAEL, concessionária autorizada BMW em Natal. Os valores envolvidos no negócio, mas a expectativa é de que a revenda já tenha as marcas do grupo comprador a partir do dia 02 de maio.

"A crise sempre gera oportunidades. Nossa expectativa é de que o mercado se estabilize e que, desta forma, possamos garantir um maior desempenho das nossas atividades comerciais", detalha Potiguar.

O investimento do Grupo Redenção é de apostar no segmento de veículos de luxo, que também é imune à crise. Em todo o Brasil, segundo a Anfavea, o segmento cresceu 8% nos últimos três meses. Não há dados sobre as vendas deste tipo de produto no Rio Grande do Norte.

Ainda de acordo com Moacir Potiguar, a participação dos automóveis de alto valor é de 2%, mas a expectativa é de crescimento. "Esperamos que os compradores tenham mais confiança e que a economia nacional apresente recuperação", diz. A aposta na marca BMW se vale pelo valor agregado do produto, que mistura confiabilidade, refinamento e tradição.

Segundo a Anfavea, a marca alemã lidera as vendas de veículos de luxo no país. Foram 3.554 veículos da marca comercializados no primeiro trimestre deste ano, um aumento de 90% em relação ao mesmo período do ano passado. Vale lembrar também que a montadora inaugurou fábrica em Araquari (SC) em outubro do ano passado.



**CONTA DE LUZ  
SEM FERMENTO.  
RECEITA DO SEBRAE  
PARA CRESCER.**

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR/LIGADONAECONOMIA  
0800 570 0800

Se a sua empresa também precisa economizar energia para reduzir custos, o Sebrae te dá uma força. Com o **Programa de Eficiência Energética LIGADO NA ECONOMIA**, você identifica as causas do desperdício e traça o melhor caminho para reduzir o consumo. Resultado: você gasta menos e mostra que é possível usar este recurso tão importante de forma inteligente. **Inscreva a sua empresa e economize você também.**



PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA  
**LIGADO  
NA ECONOMIA**

**ALI**  
AGENTES LOCAIS DE INOVAÇÃO

**SEBRAE**  
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Rio Grande do Norte



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# CARTÃO POSTAL ESTÁ AMEAÇADO DE EXTINÇÃO

**/ BAR 21 /** PROCESSO NA SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO NO RIO GRANDE DO NORTE AMEAÇA APAGAR DA PAISAGEM DE JENIPABU UM EMPREENDIMENTO QUE JÁ FAZ PARTE DO CENÁRIO TURÍSTICO VENDIDO PARA O BRASIL E O MUNDO; PREFEITURA DE EXTREMOZ, ESTADO E UNIÃO BUSCAM UMA SOLUÇÃO PARA O CASO

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**UMA AÇÃO ADMINISTRATIVA** da União ameaça apagar da paisagem de Jenipabu, uma das praias do Rio Grande do Norte mais conhecida no Brasil e no mundo, o estabelecimento comercial que há duas décadas está incrustado entre as dunas e o mar, tomando-se parte de um cenário que identifica a beleza do litoral potiguar: o Bar 21.

No próximo dia 4 de julho o Bar 21 completará 21 anos de existência, uma data emblemática, mas a insegurança jurídica está deixando a proprietária Isabel Cristina Fernandes, 56, e os atuais sete sócios arrendatários do local apreensivos com o futuro do negócio.

Permanece na esfera do Patrimônio da União no Rio Grande do Norte a decisão que irá definir se o Bar 21 permanecerá ou não nos cartões postais do litoral potiguar, onde há duas décadas sobressai-se dentro da Área de Preservação Ambiental Jenipabu (APAJ), situada entre o município de Extremoz e a praia da Redinha em Natal.

Enquanto não se tem uma solução definitiva sobre o futuro deste empreendimento, empresários e pessoas da comunidade protestam contra a situação e se mobilizam em favor da permanência do bar diante dos rumores de que a estrutura será demolida.

A opinião generalizada é de que o Bar 21 é definitivo no cenário de Jenipabu. Serviu até de locação para novelas da Rede Globo e, quando não apareceu nas filmagens, foi ponto de parada para equipes técnicas de gravação e elencos.

Mesmo como alvo de uma ação que pode interromper sua existência, o bar em forma de bangalô, todo em madeira e cobertura de piaçava, figura em sites de turismo do mundo, nas páginas com destino de sol e mar que encantam os estrangeiros, principalmente europeus.

Nos sites da Secretaria Estadual de Turismo, da Prefeitura de Extremoz e em toda folheteria que vende o Rio Grande do Norte como destino turístico, o Bar 21 está presente no cenário paradisíaco que desperta o desejo dos viajantes de todas as partes.

Em qualquer busca no Google, se o internauta colocar "praia de Jenipabu", seja com "J" ou "G", o Bar 21 está lá, presente soberanamente nas paisagens locais. Seja de ângulos a partir das dunas, do mar ou em imagens aéreas, o empreendimento sempre aparece. E mesmo assim, já inserido no cenário natural, a ameaça de demolição do bar surpreende moradores, empresários e turistas.

O bar continua sendo fotografado, apesar de tudo. Quarta-feira passada, quando a equipe do NOVO JORNAL esteve em Jenipabu para produzir esta reportagem, inúmeros veículos modelo buggy conduzindo turistas pararam em frente ao Bar 21 para fazer fotos. Uma imagem que fez e fará parte da memória afetiva de muita gente por aí.



▶ Turistas que passeiam de buggy pela praia de Jenipabu param em frente ao Bar 21 para fazer fotos: imagens que fazem parte da memória afetiva de muita gente



▶ Edilson de Oliveira Dantas, bugueiro e sócio arrendatário, com sua equipe



▶ Isabel Cristina Fernandes, proprietária do Bar 21: fé numa solução

## EMPREENDIMENTO COMEÇA COM UMA HISTÓRIA DE AMOR

O Bar e Restaurante 21 nasceu de uma história de amor entre uma potiguar, Isabel Cristina Fernandes, 56, e um italiano já falecido, Lucio Duranti, que se conheceram em 1992 em Natal.

Lucio Duranti se mudou para o Brasil e o casal comprou uma casa na Redinha, quando passou a frequentar Jenipabu. No mesmo recanto da natureza em que foi erguido o Bar 21, existia naquela época a barraca Pontalzinho, que funcionava ali desde 1973, relatou Isabel Cristina Fernandes.

O proprietário colocou a barraca à venda e o casal resolveu comprar a barraca e montar o bar e restaurante, inaugurado em 4 de julho de 1994 com o nome Bar 21, resguardado de toda documentação e licenças necessárias para garantir o investimento. Dez anos depois, porém, Lúcio e Isabel foram surpreendidos por uma carta da antiga Delegacia do Patrimônio da União comunicando que a construção deveria sair do local por estar em uma Área de Proteção Ambiental.

Preocupado com a ação de despejo e mobilizando advogado, para providenciar a defesa, Lúcio acabou falecendo de infarto nesta mesma época. Desde então a questão ainda não foi resolvida e a causa ainda está em andamento. "Tenho fé que vai dar tudo certo e o (Bar) 21 vai continuar aqui, porque ele já faz parte do cenário da praia e ajudou o Estado a divulgar o turismo", ressaltou a proprietária.

O livro de registros do Bar 21 guarda muitas histórias de gente que se sentou ali para comer pratos típicos, beber ou simplesmente admirar a paisagem deslumbrante. Artistas famosos, alguns já falecidos, como o ator e nadador Rômulo Arantes Junior e o ator e diretor Buza Ferraz, sem contar os globais famosos que não chegaram a firmar seu nome no livro, ali desfrutaram de momentos inesquecíveis, segundo eles mesmos relataram.

Há impressões de gente como o diretor Luiz Carlos Lacerda, o Bigode, que em 2006 esteve por lá durante as filmagens de "O Homem que desafiou o diabo", baseado no livro "Pelejas de Ojuara" do autor potiguar Ney Leandro de Castro. Há assinaturas em francês, alemão, italiano, espanhol e outros idiomas.

## NEGÓCIO PARALISADO COM A INSEGURANÇA JURÍDICA

Um dos sócios arrendatários do Bar 21 é o bugueiro Edilson de Oliveira Dantas, 30, que há um ano e dois meses administra o local. Nesse período foram investidos, segundo ele, mais de R\$ 100 mil para transformar o bar em uma estrutura ecológica. A estrutura é em madeira com telhas ecológicas, sistema de fossas e esgoto vedado e impermeável e parte hidráulica que impede vazamentos. Todos os detritos são retirados por imunizadas e despejados em lagoas de estabilização, dentro do que preconiza as normas ambientais, relatou.

Edilson de Oliveira Dantas explicou que a ideia é transformar o Bar 21 em uma ação social com o espaço do primeiro andar destinado para exposições, cursos e outros benefícios para a comunidade. As obras estão paradas à espera da decisão da Justiça sobre a ameaça de demolição do bar e isso tem gerado ansiedade também nos seis funcionários contratados.

Para Edilson, o Estado e a Prefeitura de Extremoz deveriam mos-

trar empenho em resolver a questão que tem gerado insegurança jurídica nos empresários locais, donos de pousadas e hotéis. O bar é uma das atrações que eles apresentam aos seus hóspedes desde que é feita a reserva de hospedagem.

"Existe a justiça, mas em contrapartida deve haver bom senso na decisão. Tirar o 21 daqui não faz sentido. Ele já faz parte da paisagem do lugar", ressaltou Edilson. O impacto da construção é mínimo. Não há poluição ambiental, não há degradação nem dano ecológico, resumiu. Ele disse que espera uma solução que viabilize a permanência do bar, porque existem construções similares em toda a orla potiguar, além de outros exemplos pelo Brasil e pelo mundo afora.

Muitos dos turistas que vão a Jenipabu em busca de sol, mar e natureza param em frente ao bar para fazer fotos. "Fazemos parte do cartão postal da praia", complementou. No entanto, ele disse que não pode investir mais por causa das pendências jurídicas.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 9 ▶

# TURISMO FICA AMEAÇADO, AFIRMAM OS EMPRESÁRIOS

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



▶ Adriana Reis deixou Goiânia para instalar uma pousada em Jenipabu: “Os hóspedes podem me processar”



▶ A gaúcha Graça Ribas abriu uma pousada em Jenipabu: “Meu cliente chega aqui com a foto do bar”

As empresárias Graça Ribas e Adriana Reis, donas de pousadas, também estão apreensivas com a possibilidade de demolição do bar. Elas fazem parte do Movimento de Mulheres de Jenipabu, que desenvolve ações autossustentáveis com o objetivo de preservar a natureza local.

Uma viagem de turismo a Jenipabu fez Adriana Reis se apaixonar pelo lugar e alguns anos depois resolveu fazer da paixão um negócio, construindo a pousada Aconchego. Adriana ressalta que todo o material de divulgação da praia e da pousada que ela utiliza inclui imagens do Bar 21.

Retirar o bar vai ser um prejuízo para a maioria dos empresários que vendem pacotes, principalmente para a Europa. Os clientes podem alegar propaganda enganosa se chegarem a Jenipabu e não encontrarem o Bar 21, ressaltou ela, que tem reservas de hospedagem até 2016.

“Eles (os hóspedes) podem me processar” frisou a empresária, que trocou Goiânia (GO) por Jenipabu, praia que visitou pela primeira vez há 28 anos. Se demolirem o bar, ela disse que vai entrar na Justiça contra o Estado pedindo indenização por danos morais.

“Eu não consigo imaginar Jenipabu sem o Bar 21”, revelou a dona da pousada Soleil, Graça Ribas. Da sua pousada os hóspedes costumam fazer fotos das dunas sempre com o bar no enquadramento, assinalou a gaúcha que morava em Mato Grosso e, também por causa de viagens de turismo e pela qualidade de vida local, resolveu



▶ Retirar o Bar 21 do cenário de Jenipabu, segundo os empresários da região, pode causar prejuízo para quem vende pacotes turísticos

montar negócio na praia.

Graça Ribas, como a amiga Adriana Reis, também está preocupada com a imagem que vende a clientes da Alemanha, Itália e outros países europeus e também do Brasil. “O cliente chega com a foto (com o bar) e quer vir aqui”, comentou. As duas esperam que o Estado e o Município, partes interessadas em manter o turismo

em desenvolvimento, assumam a concessão da área para evitar a demolição do bar.

O drama que envolve a sobrevivência do bar localizado entre as praias de Jenipabu e Santa Rita também sensibiliza turistas e moradores da região, principalmente aqueles que trabalham ou já prestaram serviços no estabelecimento.

Depois que conheceu Jenipa-

bu, o Bar 21 passou a fazer parte da história de Maria Auxiliadora, que mudou-se de Brasília para Santa Rita em busca de qualidade de vida. Agora, ela quer viver a tranquilidade e o sossego que conheceu há 20 anos como turista.

Danielle Soares, 32, é uma das seis garçonetes do Bar 21. Moradora de Santa Rita, o bar foi o seu primeiro emprego quando ainda

tinha 17 anos. Estudou, passou 15 anos em outras atividades e retornou. “Não consigo imaginar Jenipabu sem o Bar 21”, comentou.

Pedreiro e uma espécie de faz tudo em Santa Rita, Aluizio Xavier, 67, ajudou na obra de construção do bar, no qual também trabalhou como vigilante. “Pelo tempo que ele (o bar) está aí, não é para sair mais”, disse.

## ADVOGADA GARANTE QUE NÃO HÁ RISCO DE DEMOLIÇÃO

O pedido de demolição sumária do Bar 21, através de um processo administrativo do Patrimônio da União no Rio Grande do Norte, foi um ato ilegal contra seus proprietários, explicou a advogada Ana Carolina Amaral César, que representa Isabel Cristina Fernandes no caso.

A advogada entrou na Justiça federal solicitando a anulação do processo administrativo, procedimento que durou dez anos. Recentemente, porém, o Superior Tribunal de Justiça entendeu por não anular o processo administrativo. Segundo Ana Carolina Amaral César, a justiça federal tende a corroborar os atos nos procedimentos da União. “Eu entendo que o processo tinha várias ilegalidades”, frisou.

No momento não existe nenhum processo judicial de demolição do Bar 21 e isso nunca existiu por parte da Justiça. Ela explicou que há diferença entre uma ação judicial, que não existe neste caso, e um processo administrativo na esfera de um órgão da União, que o STF entendeu ser procedente, mas

em momento algum significa que o caso está na Justiça. O que existe sobre a demolição, hoje, não procede, comentou a advogada.

Quando o Patrimônio da União expediu uma ordem de demolição sumária do Bar 21 no processo administrativo, argumentou a advogada, cometeu uma ilegalidade. Por causa disso ela entrou na justiça federal com um pedido liminar para anulação do processo administrativo da União. Foi feito o pedido de demolição, mas a legalidade do Bar 21 nunca foi questionada judicialmente, ponderou a advogada.

O Patrimônio da União deu uma ordem de demolição sumária, sem dar oportunidade de defesa aos proprietários, explicou a advogada. Quando o Patrimônio fez isso, agiu contra a Constituição federal que dá a todos o direito de se defender do contraditório e ampla defesa no âmbito judicial e no âmbito administrativo.

Nesses dez anos, a liminar judicial garantiu a suspensão do processo administrativo que foi revertido pela Justiça, mas isso não tem relação nenhuma com a legalidade do Bar 21 porque os proprietários em nenhum momento questionaram o caso. O que eles pediram, apenas, foi anulação do processo administrativo da SPU.

“Essa história de que tem liminar mandando derrubar o bar é bobato. Existe o processo administrativo que está lá nas mãos do Patrimônio da União e até onde eu sei existe a possibilidade de legalizarmos a situação; o Patrimônio da União não se opõe a isso desde que seja dada uma concessão para a proprietária”, destacou a advogada.

As negociações, agora, envolvem a cessão de uso pela União ao município de Extremoz, que deve definir uma requalificação da área pública para ceder a atual proprietária do Bar 21.



▶ Aluizio Xavier trabalhou na obra do Bar 21 e como vigilante: “Pelo tempo que está aí, não é para sair mais”



▶ Bar 21, entre as dunas e o mar, já faz parte de cenário natural da praia

## PATRIMÔNIO DA UNIÃO ESPERA POR DECISÃO DO STF

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

A superintendente do Patrimônio da União Yeda Cunha revelou, por sua vez, que o processo que vai definir sobre a permanência do Bar 21 em Jenipabu está na alçada do Superior Tribunal Federal. Segundo ela, se o STF decidir pela demolição, nada se pode fazer a não ser cumprir o que determina a lei. Porém, há chances de reverter a decisão se for feita a cessão da área para o Estado ou município, através de um projeto de requalificação do espaço onde o bar foi construído.

Na última reunião do Conselho Gestor da APA de Jenipabu, no qual Yeda Cunha tem assento, ficou definido que o Governo do Estado (Idema) e a Prefeitura de Extremoz fizessem tratativas para analisar a proposta de cessão da área de uso comum pelo Patrimônio da União, na condição de se fazer uma requalificação do espaço onde o bar está inserido.

A requalificação envolve estudos e ajustes para novo uso da área, como transformar o bar em um bem para fins sociais sem perder sua característica comer-



▶ Yeda Cunha, superintendente do Patrimônio da União: chances de reverter a decisão



▶ Klauss Rêgo, prefeito de Extremoz: Procuradoria do Município está estudando o caso

cial como é hoje. “É uma corrida contra o relógio”, destacou a superintendente do SPU-RN porque tudo tem de ser feito antes de o Supremo julgar o caso. Se for pela demolição, o bar terá de ser removido do local.

O prefeito de Extremoz, Klauss

Rêgo, disse que a Procuradoria do Município está estudando o caso. Ele também faz parte do Conselho Gestor da APA de Jenipabu, mas adiantou que o melhor seria que a cessão fosse dada ao Idema, que já tem experiência do gerenciamento de áreas ambientais.

## IDEMA CONCLUI LAUDO DA EROSÃO

Enquanto isso, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e do Meio Ambiente do RN (Idema) recomendou à Prefeitura de Extremoz o isolamento da área de vegetação onde estão os coqueiros que ameaçam tombar próximo ao Bar 21, em Jenipabu.

No dia 17 de março, em uma reunião do Conselho Gestor da APAJ, empresários locais solici-

taram ao Idema a elaboração de um laudo sobre o avanço da erosão que ameaça os coqueiros e apontasse soluções.

Sexta-feira passada, dentro do prazo estabelecido, o Idema concluiu o laudo preliminar sobre a causa de erosão na área. Segundo o chefe da Subcoordenação de Gerenciamento Costeiro do Idema, Hanyel Pessoa Paiva, o laudo orienta o a Prefeitura de Extremoz a adotar medidas emergenciais e de curto prazo.

O laudo indica que em trinta dias seja sinalizada e isolada a área próxima aos coqueiros para

que o avanço da erosão não ponha em risco a população e os veículos (bugres) que circulam na área e como ação emergencial seja feita a revegetação com vetiver, um tipo de vegetação indicada para estabilidade do solo em processos de erosão.

A outra orientação, explicou Hanyel Pessoa Paiva, é que em 90 dias a Prefeitura de Extremoz apresente um projeto de monitoramento dos processos erosivos e deposicionais na faixa. O laudo foi encaminhado à SPU, que deverá fazer a comunicação à Prefeitura de Extremoz.



▶ Ana Carolina Amaral César, advogada: o processo tinha várias ilegalidades

# NOVO JORNAL ENTRA NO MERCADO DE EVENTOS

**/ INOVAÇÃO /** NOVO JORNAL FIRMA PARCERIA COM A EMPRESA UNIKA, CRIA SEGMENTO ESPECÍFICO PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS E JÁ ANUNCIA PARA JUNHO O PRIMEIRO PROJETO, O BAZAR PRIME, VOLTADO PARA O SETOR VAREJISTA

**UMA PARCERIA PARA** incrementar um dos segmentos que mais se desenvolvem em todo o mundo, que é a realização de grandes eventos. O NOVO JORNAL está se associando à Unika Eventos para juntos, produzirem, uma série de projetos visando a atender demandas do consumidor, do setor empresarial, das áreas esportiva e de entretenimento, oferecendo mais opções aos potiguares e a quem visita o estado.

“Juntamos duas empresas em ascensão para um objetivo comum: trazer entretenimento para a população do nosso estado”, explica o diretor comercial da Unika Eventos, Karley Pondofe. “Da união de nossas forças foi criada a idéia do NOVO JORNAL EVENTOS, que realizará e apoiará os maiores e melhores eventos de diversos segmentos do RN”, completa. Segundo ele, um bom projeto, sendo bem executado, tem a possibilidade de ganhar o mundo. “Vamos juntar pessoas capacitadas e experientes no mercado, para traçar uma história de sucesso”.

Entre os setores que serão contemplados com os eventos do NOVO JORNAL EVENTOS estão o automotivo, o imobiliário, de moda, os esportivos e os corporativos, um dos mais procurados, por oferecer possibilidade de reciclagem e de formação profissional. “O importante é ter ideias inovadoras, e isso nós temos”, observa Pondofe.

Para o diretor comercial do NOVO JORNAL, Leandro Mendes, a parceria vem ampliar a presença do jornal no mercado numa área considerada hoje fundamental. “Os eventos corporativos, por exemplo, ganham cada vez mais visibilidade por oferecerem, além de uma gama de oportunidades, o fortalecimento das marcas”.

Segundo ele, o NOVO JORNAL EVENTOS inova, principalmente, por se associar a um parceiro com know-how no segmento, que é a Unika Eventos, com larga experiência no ramo. “Os eventos são ricos em oportunidades de negócios, são ambientes privilegiados para o incremento das relações comerciais, pois juntaremos num mesmo espaço fornecedores de produtos, serviços, tecnologia, especialistas e tudo isso com o apoio de nossos veículos de comunicação, seja o impresso, seja em nossas plataformas digitais”.

Na opinião de Karley Pondofe, a comunicação é o item mais importante para qualquer negócio. “Em se tratando de evento, o consumidor precisa de informação clara e concisa. Se lançássemos um evento com um palestrante, sem ter um nome conhecido pela mídia, a captação de público seria fraca, mas, a partir do momento que um veículo de comunicação mostra o conteúdo da palestra, quais as empresas em que trabalhou e o quanto você crescerá com a palestra, certamente tomaria uma nova dimensão”, ressalta.

Na opinião dele, a frase que melhor definiria a parceria entre o NOVO JORNAL e a Unika é: “saber fazer e fazer saber”. Pondofe considera que um veículo de comunicação com o potencial do NOVO JORNAL tem condições de fazer com que qualquer evento se transforme em um mega evento. “Não tenho dúvida que quem mais ganhará com essa parceria é a sociedade, a população do estado”, enfatiza.

O diretor Leandro Mendes ressalta ainda as vantagens que o NOVO JORNAL EVENTOS vai oferecer aos parceiros. “Certamente eles e o público terão a abertura de novos mercados, lançamentos de produtos e serviços, acesso às tendências e intercâmbio de informações”, enumerou.



NEY DOUGLAS / NJ



**CREIO QUE A FRASE MAIS REPRESENTATIVA E QUE MELHOR DEFINE NOSSA PARCERIA NESTE NOVO PROJETO É: SABER FAZER E FAZER SABER”**

**Karley Pondofe**

Diretor Comercial da Unika Eventos

## PRIMEIRO EVENTO VAI SER O BAZAR PRIME

Como exemplo das ideias inovadoras a que se propõe o projeto NOVO JORNAL EVENTOS, Karley Pondofe e Leandro Mendes apresentam o primeiro evento a ser realizado, que se chamará Bazar Prime, marcado para a segunda quinzena de junho. “Esteve evento vem para aquecer o mercado varejista de Natal, pois reuniremos as melhores marcas em um único lugar, oferecendo aos consumidores produtos de qualidade e com preços diferenciados”, destaca Pondofe.

Ele explica que a ideia não é promover, pura e simplesmente, um bazar. “Teremos desfile de marcas participantes, praça de alimentação com food trucks, espaços para empresas do segmento saúde e fitness, espaço para o mercado de noivas, espaço para o segmento de beleza e estética, e muitas outras ações”, lista o empresário.

De acordo com Karley Pondofe, o mercado de eventos está entre os 10 melhores do mundo. “Acredito que a forma mais simples de se explicar isso é que o evento é a melhor forma de estar presente na vida do consumidor, no momento em que ele está mais tranquilo e se divertindo, sem os momentos de estresse do dia a dia”.

Segundo ele, as grandes marcas e agências de propaganda entendem hoje que é possível estarem associadas a ações para um público segmentado ou para um público em massa, porque não há limites para a criatividade. “Se antigamente um investimento na forma de patrocínio era difícil de se captar, hoje as empresas estão destinando verbas específicas para patrocínios ou até mesmo para realização de seus próprios eventos”.

O diretor da Unika observa que, dentro deste conceito, o Rio Grande do Norte tem tudo para se destacar, sobretudo, acredita ele, porque parecer haver o entendimento no poder público de que a realização de grandes eventos é importante. “Estamos melhorando a cada ano, por isso acredito que nessa gestão estadual vá melhorar ainda mais, principalmente tendo como gestor do turismo, alguém da área”.

De acordo com ele, só entende que para se realizar um grande evento é necessário investimento em infraestrutura e capacitação profissional quem é da área.

## EMPRESA PARCEIRA TEM EXPERIÊNCIA DE DEZ ANOS

A Unika Eventos está no mercado desde 2005, realizando principalmente feiras automotivas. Nos dez primeiros eventos, de acordo com o diretor Karley Pondofe, conseguiu vender aproximadamente 3 mil veículos. “Isso fez com que o banco Itaú investisse em nosso projeto”. Juntos, realizaram mais de 30 eventos. “Porém, com a crise de 2008, tivemos que mudar o foco de nossos eventos e entramos no segmento esportivos. Criamos a Meia Maratona de Natal, que já em sua primeira edição, alcançou o título de maior evento esportivo do RN e o terceiro maior do Nordeste, em número de participantes”.

A partir daí, segundo seu diretor, a Unika entrou de vez no mercado, criando projetos para grandes empresas locais e nacionais e assessorando promotores de eventos de Natal, João Pessoa, Recife,

Mossoró e outros municípios do estado. “Além disto, participamos de um projeto na Zona Norte de Natal que realizou mais de 40 passeios ciclísticos gratuitos para a população; hoje temos participação em feiras, seminários e eventos esportivos. São várias frentes, que crescem a cada ano, e sempre trazendo boas parcerias”.

Sobre as demandas e oportunidades para o setor de eventos hoje no estado, ele diz que o mercado passa por uma fase de segmentação. “Como há cada vez mais um público segmentado, os eventos de pequeno, médio ou grande porte têm sempre uma boa procura”, observa o diretor da Unika. “Costumo dizer que o que diferencia o evento é a atração; e a atração não é apenas um artista contratado, mas sim o valor agregado ao preço que o consumidor está pagando”.



▶ Segundo Karley Pondofe, mercado de eventos está entre os dez mais promissores do mundo



**EVENTOS SÃO RICOS EM OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS, SÃO AMBIENTES PRIVILEGIADOS PARA INCREMENTO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS, AINDA MAIS QUANDO REÚNE VÁRIOS SEGMENTOS”**

**Leandro Mendes**

Diretor Comercial do NOVO JORNAL



# GOVERNO REDUZ 34,6% GASTOS COM DIÁRIAS

**/ FINANÇAS /** EM COMPARAÇÃO COM A GESTÃO ANTERIOR, ATUAL ADMINISTRAÇÃO GASTA 34,6% A MENOS COM PAGAMENTOS DE DIÁRIAS E TAMBÉM REDUZ GASTOS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS E CONSULTORIAS

**DIEGO CAMPELO**  
DO NOVO JORNAL

NOS QUATRO PRIMEIROS meses do governo de Robinson Faria (analisando-se até o dia 15 de abril passado), o Estado gastou só com diárias um montante de R\$ 1.118.045,81. O valor representa 34,69% menos se comparado com o mesmo período do primeiro ano do governo Rosalba Ciarlini, quando foram gastos com diárias um total de R\$ 1.712.110,38. Os dados são do Portal da Transparência do Governo do Estado.

Se levados em consideração todos os valores gastos com os elementos 'diárias', outros serviços de terceiros e 'serviços de consultoria' no período em comparação foram gastos a menos R\$ 12,5 milhões. Enquanto o governo passado direcionou R\$ 69.047.998,18 nos elementos mencionados, na atual gestão essa quantia foi de R\$ 56.472.397,58. A redução observada é de 18,21%.

Ainda no que diz respeito às diárias, a pasta que mais teve despesa em ambos os governos foi a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap). No governo Robinson ela foi responsável por mais de R\$ 271 mil, isto é, 24,28% dos gastos observados no quadrimestre até o dia 15 de abril.

Já no governo anterior, se comparado com o mesmo período a Sesap teve uma despesa 40% maior, equivalente a R\$ 380.920. Se confrontados os valores percentualmente em relação ao total gastos nos quatro meses, a pasta da Saúde no governo do DEM consumiu menos que na gestão do PSD, uma vez que no governo passado a Sesap foi responsável por 22,25% das despesas com diárias, e no atual governo o valor já corresponde a 24,28%.

Caso o governo do PSD continue direcionando esse mesmo valor por quadrimestre em diárias, ao final do ano terá consumido em torno de R\$ 4,472 milhões, isto é, em torno de 61% a menos se confrontado esse valor com os R\$ 11,5 milhões gastos por Rosalba em todo o primeiro ano de seu mandato em 2011.

Ainda conforme o Portal da Transparência, no segundo ano do governo passado as secretarias de administração direta e indireta de Rosalba consumiram R\$ 12.921.451. No terceiro ano o custo com diárias caiu para R\$ 10.510.829, subindo logo e seguida para R\$ 11.037.056 no último ano do governo.

Ao todo durante os 1460 dias de gestão do governo do DEM foram gastos com todas as viagens, incluindo todos os órgãos governamentais, um montante de R\$ 45.987.591,34 em diárias. Mais um elemento de despesa que o corrente governo tem economizado em relação à gestão do DEM é o quesito 'outros serviços de terceiros'. No primeiro quadrimestre a atual gestão tem consumido R\$ 53.272.173,22. O valor representa 16,7% a menos que o governo passado gastou durante o mesmo período, que foi de R\$ 63.957.768,11. Acresce-se ainda que, desse valor, de acordo com o que informa o Portal da Transparência a gestão passada ainda deixou R\$ 29.081.831,03 de restos a pagar.

A maior parte dos gastos com o elemento 'outros serviços de terceiros' diz respeito a despesas ligadas ao projeto RN Sustentável e incluem serviços de publicidade, alugueis de veículos, alimentação, produção de eventos, entre outros.

Em fevereiro do ano passado, na leitura anual feita por Robinson Faria que deu início aos trabalhos no parlamento potiguar, o governador anunciou um contingenciamento de 30% nas despesas previstas para este ano, com exceção nas pastas da Saúde, Educação e Segurança. A contenção, segundo o governador, é a fim de equilibrar as finanças do Executivo estadual.

Ainda no evento da leitura anual Robinson já havia adiantado que o governo estava dando andamento a uma economia com diárias. "Tivemos uma vitória em diárias. No ano passado, em janeiro, o governo gastou R\$ 1,1 milhão em diárias. Nós, neste mês de janeiro, gastamos R\$ 60 mil", comparou na época o governador.



▶ Secretário de Planejamento e Finanças, Gustavo Nogueira, explica que apesar da redução ainda há muito o que fazer na área financeira



▶ Robinson Faria, atual governador, persegue o equilíbrio financeiro



▶ Rosalba Ciarlini, ex-governadora, sempre alegou dificuldades

## SECRETÁRIO DIZ QUE ESTADO AINDA NÃO ALCANÇOU EQUILÍBRIO

A pasta responsável por - entre outras atribuições - por avaliar a programação orçamentária e financeira das entidades da administração estadual que dependem de repasses do tesouro do estado é a Secretaria de Estado de Planejamento e das Finanças (Seplan). Além disso, é competência da pasta controlar o movimento que envolve ingressos, pagamentos e disponibilidades.

De acordo com o secretário de Planejamento e das Finanças estaduais Gustavo Nogueira, a redução das despesas da máquina pública é fruto da política econômica determinada pelo governador Robinson Faria que tem como objetivo principal atingir o equilíbrio fiscal das contas do Estado. Ele não detalhou, porém, de que forma o governo pretende aplicar esses recursos que estão sendo economizados.

Mesmo com o resultado alcançado até o momento o secretário da Seplan afirmou que ainda não foi possível chegar ao equilíbrio financeiro pretendido. Em entrevista enviada por e-mail ao secretário, que está em Brasília tratando de assuntos relativos à pasta, Gustavo Nogueira forneceu alguns detalhes acerca da si-

tuação financeira do Estado.

"Embora as receitas venham crescendo nominalmente, nosso crescimento real - crescimento nominal (3,3%) menos inflação no período (9,12%) - é negativo (- 5,82%). Tivemos frustrações da ordem de 40% no repasse dos royalties, além das frustrações divulgadas em relação ao Fundo de Participação do Estado (FPE) quando comparado ao que foi orçado em 2014", respondeu.

Ainda segundo ele, essa diminuição dos repasses, também comparada com a expectativa gerada pelo orçamento do ano anterior, tem impactado de forma negativa a arrecadação do estado. Com base nas restrições orçamentárias e Nogueira dá como certo um ano de 2015 difícil e focado em controle de gastos e ações eficazes. Ele não detalhou, no entanto, que ações seriam essas. Ele acresceu ainda que com inflação alta e o PIB próximo de zero o campo da economia não responde a contento. "É de se destacar o trabalho da secretaria de Estado da Tributação na criação de mecanismos para aumentar a arrecadação", afirmou ainda o secretário.

### Comparativo de contas entre gestões\*

	Diárias	Outros serviços de terceiros	Serviços de consultoria	Total gasto nos elementos destacados	Obras e instalações
<b>Robinson</b>	R\$ 1.118.045,81	R\$ 53.272.173,22	R\$ 2.082.178,55	R\$ 56.472.397,58	R\$ 29.448.635,00
<b>Rosalba</b>	R\$ 1.712.110,38	R\$ 63.957.768,11	R\$ 3.378.119,69	R\$ 69.047.998,18	R\$ 11.798.977,21
<b>Varição</b>	34,6	16,7%	38,36%	18,21%	149,5%

Fonte: Transparência RN

\*Todas as comparações feitas com relação aos meses de janeiro a abril (dia 15)

## SERVIÇOS DE CONSULTORIA TAMBÉM REGISTRAM REDUÇÃO

Além da economia já destacada, a gestão atual também tem conseguido economizar gastos com serviços de consultoria. Informações do Portal da Transparência do Governo do Estado dão conta de que entre janeiro passado e o corrente mês foram direcionados R\$ 2.082.178,55 com o tipo de serviço (R\$ 549 mil constam como restos a pagar). O total direcionado para consultoria representa uma diminuição de 36,38% comparada com o ano passado.

Na gestão passada (entre janeiro e abril de 2011) foram consumidos R\$ 3.378.119,69 com serviços de consultoria. Desse valor, R\$ 2.388.100,00 ainda constam como restos a pagar. Os recursos gastos nesse quesito pela gestão do PSD contemplaram ações nas secretarias de Habitação, Secretaria de



▶ Serviços de consultoria na atual gestão foram reduzidos em 36,8%

Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Secretaria de Tributação, além de recursos direcionados ao Projeto RN Sustentável.

Já no governo anterior os gastos com consultoria foram direcionados a sete unidades gestoras (Secretaria da Administração e

Recursos Humanos, Secretaria da Saúde Pública, Projeto Redução da Pobreza Rural, Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, Programa de Desenvolvimento Sustentável e Convivência no Semiárido, Secretaria do Turismo e Secretaria de Assuntos Fundiários).

### OBRAS

No que diz respeito ao elemento de despesas 'obras e instalações' a administração do PSD investiu mais que o dobro em comparação com a administração passada. Entre janeiro e abril de 2015 foram direcionados R\$ 29.448.635,00 para obras e instalações. Enquanto isso, entre o mesmo período de 2011 o valor investido nesse quesito foi de R\$ 11.798.977,21. Nesse caso a diferença percentual alcança R\$ 149,5%.



Editor  
Luan Xavier

E-mail  
luanxavier@novojornal.jor.br

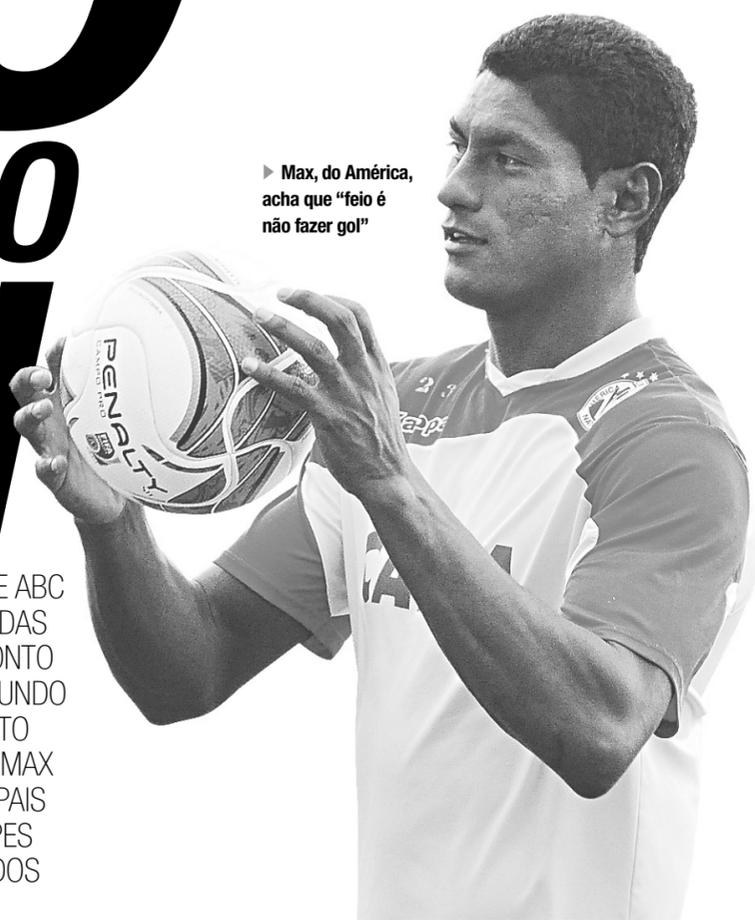
Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

# DUELO DE CAMISAS NO CLÁSSICO REI

► Kayke, do ABC, não entra em campo pensando em artilharia



► Max, do América, acha que "feio é não fazer gol"



/ ESTADUAL / AMÉRICA E ABC FAZEM HOJE NA ARENA DAS DUNAS, ÀS 19H, CONFRONTO QUE PODE DECIDIR O SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO POTIGUAR. ARTILHEIROS MAX E KAYKE SÃO OS PRINCIPAIS DESTAQUES DAS EQUIPES E ESPERANÇA DE GOL DOS TORCEDORES

**ELE LIDERA** a corrida pela artilharia do Campeonato Potiguar, com 11 gols. Marcou sete no primeiro turno e outros quatro neste segundo. Kayke é o matador alvinegro, e só desembarcou em Natal no início do ano, mas já caiu nas graças do torcedor abecedista.

Durante toda a semana ele mostrou-se muito focado e evitou falar sobre um possível duelo com o colega Max. Preferiu exaltar a importância de uma vitória contra o maior rival hoje à noite.

"Não devemos entrar em campo pensando em artilharia. Eu sempre entro para fazer o meu melhor e ajudar a minha equipe. Acredito que seja da mesma forma com ele. E desta vez não será diferente. Se Deus quiser vamos sair com mais uma vitória e, consequentemente o título do segundo turno", disse o atacante em entrevista coletiva.

Este ano América e ABC só se enfrentaram uma vez, em jogo válido pela sexta rodada do primeiro turno do Campeonato Potiguar. O jogo foi realizado no Estádio Frasqueirão, e terminou empatado em 1 a 1. Naquela ocasião o gol do Mais Querido foi assinalado por Kayke, de bicó, para abrir o placar.

Questionado sobre a possibilidade de marcar novamente no clássico, o centroavante não fez qualquer

tipo de promessa, mas lembrou que seu histórico diante do Alvirrubro é positivo.

"Certeza eu não posso dar, mas vou tentarei novamente. No primeiro turno eu tive a felicidade de fazer um. Costumo ser feliz contra o América. No ano passado, pela Série B, eu também marquei um gol no América, mas jogando pelo Atlético-GO. A expectativa é muito grande para esse clássico e espero que dê tudo certo para a gente", comentou.

A campanha do ABC na Copa Rio Grande do Norte é impressionante, com cinco vitórias em cinco jogos, 100% de aproveitamento e nenhum gol sofrido. Isso sem falar que para ser campeão o Mais Querido precisa apenas de um empate. Vantagem que dá tranquilidade para o elenco trabalhar e diminui a pressão sobre atletas e comissão técnica.

O treinador Josué Teixeira, inclusive, não é adepto ao clima de mistério e sempre deixa tudo muito às claras. Todo mundo está cansado de saber, por exemplo, que Kayke está confirmado no clássico de logo mais. Apesar de já ter garantido nas copas do Nordeste e do Brasil de 2016, o comandante, obviamente, quer conquistar o Campeonato Potiguar.

Um empate no clássico

de hoje já garante o título do segundo turno. Contudo, a ideia de atuar um pouco mais precavido nem passa pela cabeça do carioca de 54 anos.

"O ABC é um time grande, com uma torcida enorme. Então não existe isso. Contra qualquer adversário que seja, jogaremos para ganhar. Principalmente em um clássico. Além disso, nós estamos buscando a soma de pontos para poder garantir o segundo jogo da decisão na nossa casa. Respeitamos demais o time do América por tudo que eles já conquistaram, pelo treinador que tem, pelo elenco e pela torcida. Mas o ABC tem quer ganhar e vai se esforçar muito para isso", declarou Teixeira.

**ELE É O** artilheiro do país na temporada, com 15 gols. A torcida o chama de Homem de Pedra, Maxtador, Maxotelli, Benzemax, Neymax... Apelidos e brincadeiras não faltam para exaltar cada vez mais a boa fase do centroavante americano. Mas o fato é que está nos pés do camisa 9 do Alvirrubro a grande esperança da torcida de ainda conquistar o improvável título da Copa Rio Grande do Norte e, desta forma, chegar ao bicampeonato potiguar de maneira antecipada.

Max superou o grave problema com as drogas, o descrédito de parte dos torcedores, jogadores e dirigentes, e conseguiu dar a volta por cima no futebol.

Após ser suspenso por uso de cocaína em 2012, e de disputar competições amadoras recebendo cerca de R\$ 200 por partida, hoje ele é o principal goleador da Arena das Dunas e alvo de sondagens do Santa Catarina que disputa a Série B do Brasileiro.

A fé foi fundamental na recuperação da autoestima do atleta, que não tem mais vícios e é sinônimo de raça para os seus fanáticos admiradores. O estilo não é dos mais refinados, todos sabem. Está mais para um clássico trombador. Mas, como diriam os folclóricos Renato Gaúcho e Túlio Maravilha, "o importante é colocar a bola para dentro. Feio é não fazer gol".

Casado, o maranhense de 31 anos e sua mulher agora esperam o primeiro filho do casal, e o nascimento do herdeiro, previsto para o próximo mês, é a sua inspiração para tantos gols. Apesar do semblante sempre fechado, o futuro papai não esconde a imensa alegria, e considera o filho o maior presente da sua vida. As mudanças pelas quais vêm passando se devem a ele, acredita.

Inspirado na Bíblia, Pedro foi o nome escolhido para o bebê que está chegando, e faz alusão ao primeiro papa da igreja católica, um dos 12 apóstolos de Jesus Cristo. Em entrevista ao portal

Globoesporte.com, Max declarou que a criança será a sua "rocha", e que trará muitas alegrias para toda a família.

Com a maior parte da carreira construída no América – incluindo os gols dos acessos de 2006 e 2011 – mas passagens por equipes como Palmeiras, Náutico, Boavista-RJ e Caldense-MG, Max ainda sonha em mostrar sua força e gols na Europa. E apesar da idade avançada, garante que ainda tem muita bola para mostrar.

Apesar do clima de mistério que o técnico Roberto Fernandes sempre adotada antes de confrontos decisivos, Max é presença garantida no clássico de logo mais. E para continuar sonhando com o título do segundo turno, o América precisa vencer não apenas hoje, mas também os seus dois últimos compromissos no torneio: contra o Potiguar de Mossoró, no Estádio Nogueirão, em jogo adiado da segunda rodada, e diante do Alecrim, novamente na Arena das Dunas. Mesmo assim, ainda precisará torcer por pelo um tropeço do maior rival, que ainda terá pela frente um jogo contra o Globo, em Ceará-Mirim.

"Não é agora que a gente vai 'arregar'. O ABC chega melhor, é claro. Estão mais inteiros, mais descansados. Mas vamos jogar o jogo e ver o que acontece. Que vença o melhor", declarou Fernandes.

## FICHA TÉCNICA:

**América:** Busatto; Diogo, Zé Antônio, Flávio Boaventura e Julinho; Judson, Régis, Júnior Timbó, Daniel Costa; Cascata e Max.

**Técnico:** Roberto Fernandes

**ABC:** Saulo; Reginaldo, Suéilton, Leandro Amaro e Lima; Fábio Bahia, Chiclete, Michel e Wellington Bruno; Fabinho e Kayke.

**Técnico:** Josué Teixeira

**Local:** Arena das Dunas

**Horário:** 19h

**Árbitro:** Dewson Fernando Silva

## DESTAQUE

Com quatro gols marcados apenas nos últimos dois jogos, o zagueiro Leandro Amaro já divide a artilharia da Copa Rio Grande do Norte com o companheiro Kayke e é o novo xodó da torcida alvinegra. Preciso na defesa e fatal na bola aérea, tem ótima impulsão e sempre leva perigo aos adversários nos lances de bola parada, como em escanteios e cobranças de falta. Deve receber marcação especial.



## PONTO FORTE

Tanto a defesa quanto o ataque abecedistas são os melhores do retorno do Estadual até aqui. O time já balançou as redes adversárias em 13 oportunidades e, incrivelmente, não sofreu um gol sequer em cinco jogos.

## DESFALQUES

O Alvinegro tem praticamente 100% do grupo disponível para o clássico de hoje. O único que continua sem condições de jogo é o volante Nem, que rompeu os ligamentos do joelho direito. O volante Neto Coruja foi liberado pelo departamento médico e participou normalmente do treino da última quinta-feira, no CT Alberi Ferreira de Matos. Já o zagueiro Suéilton cumpriu suspensão contra o Baraúnas e retoma a parceria com Leandro Amaro.

## DESTAQUE

Camisa 10 e grande craque do elenco alvirrubro, o meia Cascata é o homem da criatividade no meio de campo americano e principal responsável por fazer a bola chegar com qualidade ao artilheiro Max. É dele a missão de deixar o camisa 9 em condições de marcar, assim como a incumbência de cobrar as faltas próximas à área do ABC. Deve ser o atleta mais marcado pelos adversários.



## PONTO FORTE

O ataque do América é um dos mais positivos do país neste início de temporada e a grande arma do time para acabar com a invencibilidade abecedista em 2015.

## DESFALQUES

Durante o treino da última quinta-feira, em Parnamirim, o meia Thiago Potiguar ficou de fora da atividade física por conta de dores na coxa direita. A lesão é a mesma que o tirou da partida contra o Santa Cruz, na quarta-feira passada. Outro que está entregue ao departamento médico é o volante Maguinho. O jogador sofreu uma lesão no músculo adutor da coxa direita e continua em observação.



Editor  
Moura Neto

E-mail  
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

“RAPAZ, EU RECEBO uma mensagem espacial, extrassensorial... São os anjos que me dizem quando está na hora de trabalhar”, responde Marcelus Bob, 35 anos depois de pintar seu primeiro humanoíde, personagem encapuzado que identifica o traço do artista plástico potiguar em qualquer lugar deste ou de outro planeta.

Aos 57 anos, Marcelus continua se lembrando do primeiro conselho artístico que recebeu. A mãe, dona Odete do Carmo, pediu para o filho sair de casa e olhar para a lua “bonita” no céu, por trás das dunas, ao lado do farol de Mãe Luíza, bairro em que mora até hoje, quando aconselha: “Meu filho, sempre que você olhar para um espetáculo deste, registre! Pegue o lápis e registre, porque isso é muito importante para a raça humana”, lembra Marcelus emocionado, garantindo que de lá para cá ele nunca mais largou o pincel, mesmo que certas vezes saia de cena e passe períodos imersos na “vagabundagem”.

“Vagabundagem que eu digo é passar tempos mais observando do que produzindo. Preciso pegar referências nas pessoas e nas minhas próprias situações para que isso também se reflita nas minhas telas”, esclarece o artista terminando mais um trabalho, o painel “Cena Urbana”, que em julho será vendido em um sarau poético articulado pelo Nalva Melo Café Salão, projeto que foi lançado na sexta-feira.

A tela, com um fusca vermelho e seus icônicos humanoídes conversando em uma ruela colorida conserva todos os traços marcantes de seu trabalho, como a intensa exploração das cores e os traços indefinidos. “Sempre primei pelo máximo de cores possível até porque o Nordeste é muito colorido, assim como Mãe Luíza”, explica.

Por enquanto nenhuma exposição individual está à vista, “talvez” uma série em aquarela para o segundo semestre, mas sobre essa hipótese ele prefere nem falar, melhor lembrar dos primeiros passos de uma história que começou há 35 anos, de acordo com seus cálculos, quando Marcelus decidiu que seria artista plástico na vida.

“Tentei as forças armadas, mas não deu certo... terminei mineração na ETFERN (hoje IFRN), mas não soube viver de baixo do chão, então não tive outro caminho mesmo”, comenta bem humorado, dizendo ainda que a única experiência profissional mais convencional se deu quando Marcelus trabalhou no Ibama, durante alguns meses, mas pediu demissão devido ao êxito nas artes plásticas que ele já começava a alcançar na época. “Fiz besteira né? Mas sabe como é jovem, impulsivo”, pensa alto.

Marcelus é um dos vanguardistas da terra, e também considerado o pai do “grafite” em Natal, quando na década de 80 ele ajudou a proliferar a “tal nova linguagem dos guetos de Nova York”. “O lance era sair da galeria e levar a arte para os muros da cidade”, lembra.

Foi nesse contexto que o artista plástico criou seus personagens mais famosos, os humanoídes, seres dotados de certo mistério, todos encapuzados, retratados em todas as suas obras.

“Os humanoídes começaram nas ruas, mas aos poucos fiz o caminho inverso e levei esses personagens para as telas, testando em bares de Mãe Luíza, nos quais eu chegava, colocava a tela ao lado do caixa e saía perguntando às pessoas o que elas enxergavam naqueles personagens”, comenta, avaliando a atual cena do grafite como “engajada”.

“Tem uma turma massa, e muito forte, sim, agora... Mas, rapaz, naquela época era realmente lasca, porque eu saía procurando os muros que estivessem em ruínas, porque eu precisava fugir da polícia. Sempre foi visto como algo marginal. Hoje em dia não”, diz.

# BOB, O HUMANOÍDE MALUCO BELEZA

/ ARTE / DE VOLTA À PRODUÇÃO, MARCELUS BOB RELEMBRA A FASE EM QUE FOI PIONEIRO DO GRAFITE EM NATAL, QUANDO CRIOU SEUS PERSONAGENS “HUMANOÍDES”, DIZ DE ONDE VEM SUA INSPIRAÇÃO E AVALIA A CENA CULTURAL POTIGUAR



► Marcelus Bob diz que a primeira geração de grafiteiros, do qual fez parte, tinha de fugir da polícia para fazer suas artes nos muros da cidade: “era lasca”

## COLETIVO COM OUTROS ARTISTAS MARCOU ANOS 80

Na mesma época em que iniciou com o grafite, a década de 80, destacada por Marcelus como a mais efervescente da cena cultural natalense, ele chegou a montar um coletivo com Cristina Jácome, Jota Medeiros e Fernando Gurgel, denominado “Nuclearte”, que ele considera como um divisor de águas na sua carreira.

“A gente recebia visitas de diversos artistas porque o nosso ateliê estava sempre aberto. Essa molecada que hoje pode fazer seus grafites inclusive com patrocínio, deve erguer as mãos para o céu e agradecer ao nosso trabalho. Guaraci Gabriel também bebeu os primeiros goles da fonte dele no trabalho que Cristina fazia com ferro e outros materiais no Nuclearte”, lembra.

Hoje ele acredita que seu traço seja respeitado na cidade, mas

afirma que o reconhecimento não veio de graça. “Foi à custa de muita perseverança. Nunca botei quadro meu embaixo do braço, mas lutei por tudo que tenho na minha vida, com apoio de amigos, como Miguel Josino, que me ajudou durante toda a sua vida”, considera.

Considerado um dos 100 maiores artistas de vanguarda do mundo pela revista alemã de arte Neue Blätter há alguns anos, Marcelus Bob garante que vai continuar sempre sendo essa figura incomum, de vasta cabeleira e com o bordão hippie que tomou para si “Peace and Love”.

“O coração é muito forte, sabe? A gente sai, mas eu sempre retorno para Mãe Luíza... Chegando em frente ao posto de saúde minha casa vai estar lá, aliás meu Rendez Vous, porque tem tinta, pincel, inspiração, e tudo junto”, conclui Marcelus.

“

EU RECEBO UMA MENSAGEM ESPACIAL, EXTRASSENSORIAL... SÃO OS ANJOS QUE ME DIZEM QUANDO ESTÁ NA HORA DE TRABALHAR”

**NJ: COMO VOCÊ AVALIA A CENA CULTURAL NATALENSE HOJE EM DIA?**

**MARCELUS BOB** - Ela está morta. Está faltando gerenciamento cultural nessa cidade.

**E O QUE PRECISA SER FEITO PARA ESSE CENÁRIO COMEÇAR A MUDAR?**

Precisa é que as instituições que recebem subvenção de gabinete em nome da cultura trabalhem realmente pela cultura. A gente não está no momento de se preocupar em como vai ser o carnaval de 2016. É uma outra realidade.

**O QUE VOCÊ ESTÁ ACHANDO DESSE ATUAL MOMENTO POLÍTICO DO PAÍS?**

Eu acho que o país está virado de cabeça para baixo mesmo! As pessoas estão indo para as ruas protestar, mas não sabem nem por que. Você percebe que não tem uma unidade nos cartazes, e só quem perde com isso é o lado cultural do país.

**AS PESSOAS DE NATAL SÃO ACOSTUMADAS A CONSUMIR ARTES PLÁSTICAS?**

Natal tem um problema sério que vem desde sempre. Aqui as pessoas compram um quadro para combinar com um sofá, quando na verdade era o sofá quem deveria ser comprado para combinar com o quadro. Tá tudo errado. É uma falta de esclarecimento que eu não sei de onde vem, mas que poderia ser evitado se isso fosse tratado desde os tempos de escola.

# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojournal.jor.br

## VIAJANDO

A Arituba acaba de lançar pacotes exclusivos para o Leste Europeu. "O Melhor do Leste Europeu com Paris" tem como roteiro as cidades de Viena, Budapeste, Bratislava, Praga, Dresden, Berlim e Paris, cidades de grande apelo histórico e atrações turísticas.

## MÚSICA BOA

Natal recebe nesta segunda, (20), no auditório do Sesc Centro, a turnê de 50 anos Duo Assad, com lançamento do CD "O Clássico do Violão Potiguar Brasileiro". A entrada do show que está previsto para começar às 19h, é 2 kg de alimento não perecível.

## DIVULGAÇÃO

Fernando Bezerril, secretário municipal de Turismo de Natal, recebeu confirmação do diretor do núcleo de novelas do SBT, Reynaldo



► A descontração do casal Rodrigo Oliveira/Themis nos mares de Búzios

Boury, que as cenas da novela "Chiquititas" gravadas em Natal, irão ao ar nos dias 27, 28 e 29 de maio, continuando dias 1º, 2 e 3 de junho.

## LANÇAMENTO

Nesta terça, 21, a partir 19h, na Cervejaria Devassa, em Ponta Negra, tem happy hour Cultural com lançamento do livro do blog "Precisava Escrever" de Rafael

Magalhães, de Goiânia. O chope loura é dobrado a noite toda, som do Projeto Acústico In Trio.

## ANIMADO

Projeto Domingo Animado faz programação diferente. Hoje será montada uma mini estrutura de cinema para a criançada assistir ao filme "Branca de Neve e os Sete Anões", a partir das 17h no Praia Shopping,

# Carpe Diem

# 66

*O que há de se pensar quando a decepção chega; o que há de se pensar quando a traição abate o que há de se pensar quando a injustiça pune quando a vida desaba. Há de se pensar que a decepção entristece, mas, nos educa a não exigirmos demais.*

*Há de se pensar que a traição mágoa machuca, mas que nada e ninguém nos pertencem. Há de se pensar que a injustiça revolta, mas nos fortalece para crer na verdade. Há de se pensar que a vida nada vale, mas nos mostra que sempre há motivos para recomeçarmos".*



► Em tempo de verão nos domínios de Larissa e Léo Patriota, casal Késia e Sérgio Freire



► Nos agitos summer dos mares de sul as irmãs Maristela e Luiza de Marilac



► Jeferson Barbalho todo feliz amanhece em idade nova cercado do carinho das musas Flavia, Renata e Bia

## Sabor de Dez!



► Foto Prato Sabor de Dez! Risoto Barreto

O publicitário Fernando Amaral traz a receita do Risoto Barreto no Sabor de Dez! deste domingo. Os ingredientes são três xícaras de arroz arbóreo, um quilo de camarão com casca, 150g de damasco picado, 1½ litro de água, uma taça de vinho branco seco, 150g de parmesão ralado grosso, duas cebolas picadas, três dentes de alho picado, ½ chuchu, uma batata, ½ cenoura, 50g de manteiga gelada e azeite e sal a gosto. Caldo: descasque o camarão e reserve as cabeças e cascas para fazer o caldo. Numa panela funda coloque as cascas e cabeças dos camarões, junte a água, uma cebola, dois dentes de alho, o chuchu, a batata e a cenoura e deixe ferver por aproximadamente 20min em fogo alto. Peneire o caldo para retirar os sólidos e reserve.

Risoto: frite o alho e a cebola num fio de azeite e acrescente o arroz e refogue por cinco minutos. Acrescente aos poucos o caldo de camarão e fique mexendo. Após 15



► Publicitário Fernando Amaral

minutos acrescente o vinho e o damasco. Quando o arroz estiver transparente acrescente o camarão. Quando ele estiver durinho

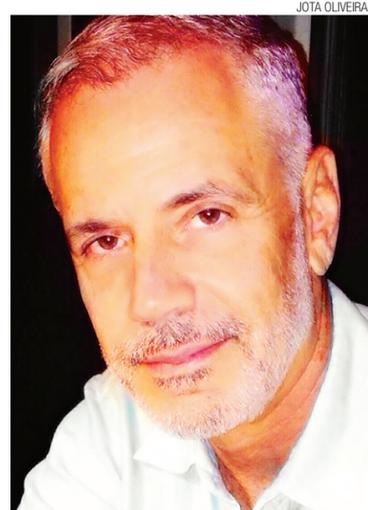
colocar a manteiga e o parmesão ralado e mexer e servir. Colocar 50g de queijo parmesão sobre o risoto e gratinar usando o maçarico.

## PARA BENS

Esta coluna abraça e canta parabéns para os aniversariantes de hoje: Jeferson Barbalho, Regina Toscano, Sérgio Paiva, Clarisse Dantas e Sérgio Wicliffe. Nesta segunda, dia 20, vivas antecipados para a afinada Sílvia Benigno, Euclides Júnior, advogado e Consul Honorário da Noruega e gente querida pela legião de amigos que tem espalhada pelo mundo Gutenberg Natal Tinôco, Gustavo Porpino, vereador Luís Almir, George Fernandes e Eustáquio Lucena.

## PALCO

Som da Mata retoma atividades neste domingo, no Parque das Dunas. Com repertório diversificado que passa pelo Maxixe, funk, samba, bossa, jazz, choro e frevo, o projeto vai coincidir com o encerramento do III Encontro dos trombonistas do RN, proporcionando uma apoteose de sopro.



► O nosso abraço de felicitações para Gutenberg Tinoco que amanhece em idade nova nesta segunda



**Editor**  
Augusto Bezerril

**E-mail**  
augustobezerril@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## + moda e estilo por Augusto Bezerril



ZE TAKAHASHI/AGÊNCIA FOTOSITE

# GISELE PARA SEMPRE

Gisele se despede das passarelas e os fashionistas sonham com t-shirts com print em homenagem à supermodelo, usadas no final do desfile da Colcci.



## SAMBA DO GLAMOUR

▶ Lenny Niemeyer traz efeito de serpentina em plissados em estreia na SPFW.



## ZOOM

Dani Porcino, designer potiguar de acessórios, exhibe colar e anéis da coleção de verão na SPFW.

## EPARBÊ OYAI!

O vestido vermelho, mostrado em primeira mão por Lifestyle, apareceu na passarela da Têca por Helô Rocha na SPFW. O stylist Daniel Ueda maximalizou nos acessórios para lansã.



## DIVA ARTSY

A designer Carol Oliveira causou em passagem na SPFW ao usar bolsa Hermès customizada pelo artista plástico Sérgio Oliveira. Virgulino é fashion!



## OLHE PARA O VERÃO

Óculos Chilli Beans assinados por Alexandre Herchcovitch mostrados no desfile do estilista na SPFW.



## SOCIAL CLUBE SPFW

Os potiguares e tops fashionistas na semana de moda paulistana.

- ▶ 1. Babi Oliveira e Schreier.
- ▶ 2. Nathi Faria.
- ▶ 3. Helô Rocha e Baba Paulo Odgbenro.
- ▶ 4. Karen Praxedes.
- ▶ 5. Giovanni Frasson e Aldanisa Sá.
- ▶ 6. Matheus Bulhões, Saulo Abraão e Cácio Paiva.
- ▶ 7. Ana Cláudia e Flávio Rocha.



## FASHION WEEK

▶ Depois de passar o réveillon em São Miguel do Gostoso, o stylist Giovanni Frasson – conhecido pelo trabalho na Vogue Brasil - programa novos dias no litoral potiguar. Tudo indica que deve ser em junho, mais exatamente num feriadão.

▶ Miriam e Priscila de Sousa, Cácio Paiva e a blogueira mossoroense Karen Praxedes foram presença, sexta-feira, no desfile Wagner Kalienzo.

Adriana Degreas modela formas de tubarão no feérico Surf Club